ANNO LXXI   Terça-feira — 29 de Outubro de 1895   NUMERO 248

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido. . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores. . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 26 de Outubro, ás 4 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 11 horas e 40 minutos da noite) !!

A Camara dos Deputados rejeitou o projecto vindo do Senado, por 92 contra 48 votos, acerca da intervenção federal no Estado de Sergipe

Com excepção dos deputados desse Estado Miguel Pernambuco e Luiz de Andrade, os demais votaram pelo projecto.

O relator Dr. Paulino Junior deu sua demissão.

A sessão correu agitada, sendo chamado á ordem o Sr. José Marianno.

Os substitutivos que haviam sido apresentados, foram rejeitados todos, excepto o do Sr. Drummond, que o retirou.

— Em sessão de hontem deu-se animada discussão a proposito de um incidente provocado pelo Sr. Coelho Rodrigues, que no Senado verberou a Camara.

Fallaram os Srs. Arthur Rios, Thomaz Delphino e outros, inclusive Glycerio, que pedio calma e convidou a Camara a proseguir em seus trabalhos.

— O governo mandou despedir as forças e dissolver as brigadas no Rio Grande do Sul, onde cessa a campanha.

Rio de Janeiro, 28 de Outubro, aos 50 minutos depois de meio dia (recebido na estação ás 2 horas e 45 minutos da tarde e entregue ás 3 horas e 5 minutos.)

Chegou noticia aqui de haver chegado á Brest o couraçado «Aquidaban», que seguirá para Stetin, ponto ultimo de sua viagem a Europa.

Madrid, 28 de Outubro.

As noticias que tem-se de Cuba não são satisfactorias.

Antonio Macêo atacou o destacamento e escolta do Marechal Martinez Campos, recuando os hespanhóes, que perderam para mais de 800 homens, entre mortos e feridos, incluindo-se neste numero muitos officiaes.

Os revoltosos estão operando mesmo na provincia onde está o quartel general do marechal.

— O gabinete a estas noticias reunio-se e foi deliberado enviar com toda a urgencia á Cuba mais um contingente de 15.000 homens.

Vão ser chamados as armas, portanto, mais 30.000 homens.

Londres, 28 de Outubro.

Dizem de Havana, que o marechal Martinez Campos fez fuzilar a cinco prisioneiros cubanos.

Informam que procede-se sem comiseração para com os prisioneiros.

Rio de Janeiro, 25 de Outubro aos 50 minutos depois de meio dia (recebido na estação ás 2 horas e 35 minutos tarde e entregue ás 4 horas e 10 minutos.)

O «Jornal do Commercio» desmente hoje a noticia dada hontem de divergencia politica acerca da escolha dos candidatos á governança desse Estado.

Diz a referida folha estar informada de que a escolha do Conselheiro Correia de Araujo e do Dr. José Marcellino foi feita de accordo unanime dos senadores e deputados, apoiados pelos chefes politicos locaes e governador.

Os opposicionistas a este é que não estão satisfeitos, ao que parece, pois esperavam que apparecessem discordancias para d'ellas tirar partido.

Annunciavam mesmo que suffragariam a candidatura do eminente adversario, si fosse effectivamente levantada, dizendo ser-lhes tal eleição uma garantia.

Reunio-se a Convenção Federal.

O Sr. Glycerio proferio notavel discurso, e nelle tornou salientes as difficuldades que arcam a situação politica, e concitou á união e á apoio ao governo.

Foram aceitos como delegados do Estado de Sergipe adversarios do seu governador o Coronel Valladão, e do de Amazonas amigos do actual governador.

Rio de Janeiro, 28 de Outubro, á 1 hora da tarde [recebido na Estação as 3 horas da tarde e entregue as 4 horas e 10 minutos).

Acaba o governo de mandar readmittir na Escola Militar os alumnos que della foram desligados por actos de indisciplina.

Em Janeiro devem ser novamente matriculados.

Já se acham na Escola 108 d'esses alumnos, estão alistados para mais de tresentos.

Foram expedidas ordens no sentido de regressarem os que estão em Estados longiquos.

Londres, 28 de Outubro.

Defende o «Daily News», orgão liberal, os direitos do Brazil na questão da Trindade revelando o trama urdido por John Pender, chefe das companhias telegraphicas.

— A imprensa britanica continúa a combater as vantagens outorgadas á Russia pelo celeste imperio.

E' unanime em qualifical-as de offensivas á Inglaterra, affirmando ser impossivel que o governo assinta em suas concessões.

— Em circulos officiaes asseguram, que prepara-se nova invasão ingleza em Guiné contra os Ashautis, que lord Salisbury pretende annexar as colonias inglezas da Africa.

— Ha noticias de ter havido na Asia Menor encarniçado combate entre Mahometanos e Christãos.

Houve muitos mortos e feridos.

A lucta só terminou pela intervenção da força publica.

Rio de Janeiro, 28 de Outubro, ás 4 horas e 55 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 45 minutos da tarde e entregue as 7 horas e 10 minutos da noite).

A Camara occupou-se hoje da discussão do orçamento da receita e do projecto de reorganisação da junta dos correctores da praça.

Discutiram a materia os Srs. Neiva e Serzedello Correia.

— Na hora do expediente o Sr. Araujo Góes occupou a tribuna, e em seu discurso verberou os actos vandalicos praticados no Estado de Alagoas.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO XI

SCIENCIA E PATRIA

ARCHIMEDES—LAZARO CARNOT—CLAUDIO CHAPPE—SILVAIN BAILLY—CONDORCET - GUSTAVO LAMBERT.

(Continuação)

Claudio Chappe, sobrinho do grande astronomo, o abbade Chappe de Autoreche, nacera em Brûlon, no departamento da Sarthe. Sendo o filho mais novo de uma familia numerosa, tomou ordens sacras, dedicando-se á vida ecclesiastica. Obteve um beneficio ecclesiastico bastante rendoso em Bagnolet, perto de Provins, o qual lhe fornecia os meios de se entregar a experiencias de physica; que era o seu estudo predilecto.

Claudio Chappe fora educado em um seminario perto de Angers. Seus irmãos, a quem elle queria muito, e cuja separação muito o magoava, eram alumnos internos de um collegio, que ficava meia legua distante do seminario. Para diminuir as saudades e o pesar da separação, Claudio Chappe imaginou um systema engenhoso para se corresponder com seus irmãos.

O apparelho de que Chappe se servia consistia em uma regra de pau, que girava n'um eixo, e que tinha nas extremidades duas regras moveis, por meio das quaes se faziam signaes, que correspondiam ás lettras e ás palavras

Esta descoberta infantil foi a origem do telegrapho aereo, que elle depois inventou durante as guerras da Republica, e que quiz consagrar ás necessidades do serviço dos nossos exercitos.

Claudio Chappe veio para Paris em 1792. Ao cabo de muitas difficuldades e muitas diligencias, foi-lhe dada licença para elle estabelecer um dos seus telegraphos na barreira da Estrella. Claudio Chappe foi auxiliado por dous de seus irmãos n'aquellas experiencias, que deram os melhores resultados.

O inventor, que já tivera de vencer numerosas difficuldades, pensou que tinha finalmente conseguido vêr coroados de bom resultado os seus esforços, e que o seu trabalho ia ser compensado pelos serviços que o seu invento ia prestar; mas tudo isso não passava de vã illusão! Uma noite, alguns invejosos, alguns malfeitores, alguns d'esses homens que estão sempre promptos para combater as idéas novas, foram ao sitio onde funccionava o apparelho e levaram-o d'alli.

Aquelle mysterioso desapparecimento do telegrapho desanimou Chappe e seus irmãos. Provavelmente renunciariam para sempre aquelle emprehendimento, a não ter se dado um facto, que veio trazer-lhes alguma esperança. O irmão mais velho de Chappe foi eleito membro da Assembléa legislativa pelo departamento da Sarthe, e Claudio Chappe, contando com a influencia do novo deputado, voltou outra vez a Paris, onde não tivera senão desgostos, e estabeleceu outro telegrapho no bello parque que Lepelletier de Saint-Fargeau possuia em Ménilmontant.

Os irmãos Chappe trabalhavam com ardor em aperfeiçoar aquelle apparelho, quando novas desgraças os assaltaram.

Uma manhã, viram um dos homens que trabalhavam com elles vir correndo cheio de susto e a gritar lhes que fugissem. O povo tinha-se assustado com aquelles signaes que não percebia, e vira n'aquelles grandes braços escuros, que se erguiam para o céo, para depois descahirem para a terra, alguma machinação suspeita. Em 1792, como de resto em 1876, tambem se fallava sempre em traição e em espiões. Suspeitaram que aquillo fosse uma correspondencia secreta com o rei e os outros presos do Templo, e alguns bandos de vadios pediam a cabeça de Chappe, e pegaram o fogo aos apparelhos telegraphicos!

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 305 —DE 17 DE OUTUBRO DE 11895

Conced amnistia plena ás pessoas implicadas nos acontecimentos politicos ultimamente occorridos no Estado das Alagoas e na cidade da Boa Vista em Goyaz.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Ficam amnistiados, desde já, todas as pessoas quo directa ou indirectamente tomaram parte nos factos occorridos em 1 de Maio deste anno no Estado de Alagoas e no movimento sedicioso ultimamente havido na cidade de Boa-Vista, no Estado de Goyaz.

Capital Federal, 17 de Outubro de 1895, 7.º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS

Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira*

Ministerio da Justiça e dos Negocios do Interior

Foi nomeado o Dr. Antonio Pacifico Pereira director da Faculdade de medicina da Bahia.

— Foi nomeado o Dr. Alfredo Francisco de Magalhães para lente substituto da 9.ª secção da mesma Faculdade.

— Por actos de 9 do corrente mez:

Foram nomeados para a Guarda Nacional do

ESTADO DE PERNAMBUCO

Municipio do Brejo da Madre de Deus

63.º batalhão de infanteria

Tenente-coronel commandante, Joaquim Manoel Monteiro.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 6 de Junho ultimo na parte em que nomeou José Ramos de Maria para o posto de tenente-coronel commandante do 63.º batalhão da reserva da Guarda Nacional da comarca do Brejo da Madre de Deus, no Estado de Pernambuco.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 18 do corrente, foram nomeados:

Para a Alfandega de S. Paulo, Estado do mesmo nome:

Inspector em commissão:

O inspector da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Albano Duarte Godinho.

Chefes de secção:

Manoel Antonio de Carvalho Aranha, ficando sem effeito o decreto que o aposentou no logar de chefe de secção da Alfandega de Pernambuco;

Luiz Carlos da Silva Peixoto, ficando sem effeito o decreto que o aposentou no logar de inspector da Alfandega do Estado do Maranhão.

Conferentes:

O 1.º escripturario da Alfandega do Estado do Maranhão, José Avelino Mendes;

O 3.º escripturario extincto do Tribunal de Contas, Alfredo Camillo Ferreira Rabello

O conferente extincto da Alfandega de Santos, estado de S. Paulo, Verano Gomes Alonso de Almeida;

O 1.º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de S. Paulo, João Corrêa de Moraes;

O 1.º escripturario extincto da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, João Antonio Ferreira Souto;

O 1.º escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S.Paulo, Hermitato Rodrigues de Loureiro Fraga;

O 1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado de Pernambuco João Fernandes de Barros; e

José Antunes Pimentel, ficando sem effeito o decreto que o aposentou em identico logar na Alfandega do Estado da Bahia.

Primeiros escripturarios:

O 1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado do Ceará, José Apolonio Collares;

O 3.º escripturario do Thesouro Federal, Luiz Elesbão de Miranda;

O 2.º escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S Paulo, Antonio Joaquim Pimenta.

O 2.º escripturario da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado do Rio Grande do Sul, Affonso Americo de Freitas;

O 1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado de S. Paulo, Saturnino Justo de Argollo e Castro;

O 1.º escripturario extincto da Alfandega do Estado do Pará, João Lourenço da Silva Antero;

O 1.º escripturario da Alfandega do Estado de Santa Catharina, João Pamphilo de Lima Ferreira; e

Cyriaco Antonio dos Santos Silva.

Segundos escripturarios:

O 2.º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de S. Paulo, Carolino Vieira dos Santos Pinto;

O 3.º escripturario da mesma delegacia, Antonio Carlos Steib;

O 2.º escripturario da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado de Goyaz, Antonio Benedicto da Veiga Jardim;

O 3.º escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo Joaquim Alves Pinto Leite Junior;

O 3.º escripturario da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado da Bahia, Francisco de Paula Ozorio;

O 3.º escripturario da Alfandega do Estado do Pará, João Virgilio de Carvalho;

O 2.º escripturario da Alfandega do Estado do Ceará, Antonio Paulino Delfino Henriques Junior;

O 1.º escripturario da Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, Jorge Fachs de Figueredo.

Terceiros escripturarios:

O 2.º escripturario extincto da Alfandega de Penedo, Estado de Alagoas, Antonio de Aguiar Cascaes Telles,

O 3.º escripturario da Caixa da Amortisação Antonio Henrique de Oliveira;

O 4.º escripturario da Alfandega do Estado do Maranhão, Benjamin Aranha de Moura.

O 4.º escripturario da Alfandega do Estado do Ceará, Theophilo de Almeida Fortuna;

O 4.º escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Leovegildo Belmonte de Carvalho;

O praticante da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado da Parahyba, Adolpho Camara Corrêa de Sá;

O 2.º escripturario extincto da Alfandega do Estado de Sergipe, José Manoel Machado de Araujo Filho; e

Pedro de Castro Samico.

Quartos escripturararios:

O 2.º escripturario da Alfandega do Estado de Sergipe, José Alvaro de Oliveira Valladão;

O 4.º escripturario da Alfandega do Estado do Pará, Virgilio de Oliveira Maciel:

José Augusto Corrêa, Ceza Saraiva Castilho José Hamilton Filho, Tristão Silles Oliva, Antonio Gomes, Constantino Pereira Duarte, João Lopes Ribeiro, e Emiliano da Silveira Fontes.

— O 1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado do Paraná, Francisco Januario Santiago, para o lugar de 3.º escripturario do Thesouro Federal;

O 4.º escripturario extincto da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Joaquim Waldevino Fabricio da Costa, para o lugar de 4.º escripturario do Thesouro Federal;

O conferente da Alfandega do Estado do Maranhão, José Pires Domingues, para o logar de 1.º escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo;

José Gonçalves de Amorim, para o logar de 4.º escripturario da Recebedoria da Capital Federal;

O 4.º escripturario da Recebedoria da Capital Federal, Pedro Rodrigues de Carvalho, para o logar de 3.º escripturario da Caixa da Amortisação;

O 1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado de S Paulo, João Rodrigues de Abreu Siqueira, para identico logar na delegacia fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado.

O 3.º escripturario de Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de S. Paulo, Abdeno Alves, para o logar de 2.º escripturario da mesma Delegacia;

Manoel dos Reis Carvalho, para o logar de 4.º escripturario da Alfandega do Estado do Maranhão;

O 4.º escripturario do Thesouro Federal, Godofredo Xavier da Silva Brito, para o logar de 1.º escripturario da Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte.

— Foi concedido á Alfandega de Pernambuco o credito de 600.000$000, por conta da verba «Estrada de Ferro Sul de Pernambuco», consignação—Material—do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas e do vigente orçamento, á disposição do engenheiro chefe da mesma estrada, nos termos da circular n. 33 de 16 de Agosto do anno proximo passado, para ser applicado á acquisição e remessa de materiaes encommendados na Europa e nos Estados-Unidos da America do Norte.

— Autorizou-se á Alfandega do Recife a despachar, isento de direitos, o carvão importado para a Estrada de Ferro Central de Pernambuco e a restituir os direitos já cobrados, por tratar-se de combustivel importado para o serviço da União.

— Foi determinada a Alfandega de Pernambuco, em vista do relatorio da commissão do Thesouro n'aquella Alfandega, a fiel observancia das ordens em vigor d'este ministerio e do Tribunal de contas sobre escripturação de creditos e mais preceitos de contabilidade fiscal, devendo exercer o mais severo escrupulo sobre a reexportação e transito de mercadorias e tornar effectiva pelos meios regulares a cobrança dos direitos das mercadorias que, retiradas da Alfandega, não tenha sido provado o respectivo destino.

— A' Alfandega de Pernambuco abrio-se o credito de 66:490$970, por conta da verba «Reposições e Restituições», do Ministerio da Fazenda, afim de restituir ao governo do Estado o proveniente do imposto de gyro.

Ministerio da Industria Viação e obras publicas

Por decreto de 17 do corrente:

Foi, em virtude de novos documentos apresentados, concedida a Felisberto Leocadio Cordeiro aposentadoria no cargo de 1.º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil, ficando sem effeito o decreto de 4 de Julho do corrente anno que aposentou no referido logar;

— Foi exonerado Pedro Piauhylino de Hollanda Campos do cargo de contador dos Correios do Estado de Piauhy e nomeado para esse cargo João Antonio Rosa.

— Foi declarado ao inspector geral das estradas de ferro, que, em referencia a communicação constante do officio n. 648 de 9 do corrente, relativo á gréve em que se acha o pessoal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, reclamando elevação de vencimentos, autorisa-o a permittir que a respectiva Companhia faça um augmento razoavel no vencimento d'esse pessoal, em caracter provisorio, sujeitando-o opportunamente á approvação do governo.

— Foram aposentados:

O feitor de linhas da Repartição Geral dos Telegraphos Joaquim Carlos de Oliveira; o vigia de 2.ª classe Pedro de Oliveira Rocha e o guarda-fio da Estrada de Ferro Central do Brazil Francisco Hermogenes da Silva.

— Declarou-se ao director do prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco, que sendo este ministerio resolvido ultimamente encarregar o mesmo director de effectuar directamente a compra dos materiaes de que precisa a referida estrada, ficou d'este modo attendida a materia do seu officio de 30 de Março proximo passado.

— Foi exonerado, a pedido, Joaquim Fabricio Gomes de Souza do cargo de auxiliar technico d'esta commissão e nomeado para esse cargo Saturnino de Souza Lima.

Ministerio da Guerra

Por portarias da 15 do corrente:

Foram nomeados directores interinos de obras militares nos Estados do Maranhão e Rio Grande do Norte, os tenentes do corpo de estado-maior de 1.ª classe João de Albuquerque Cerejo e Rubens de Monte Lima.

— Foi reformado o capitão de infantaria João da Silva Ramos.

— Reverteu ao quadro effectivo do exercito e foi classificado no 16.º batalhão de infantaria o coronel Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes.

Ministerio da Marinha

Concedeu se a exoneração que solicitou, a Joaquim Carlos de Aguiar, do cargo de desenhista da Directoria de Machinas do Arsenal de Marinha do Estado do Pará.

Governo do Estado de Pernambuco

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 26 DE OUTUBRO DE 1895

Coronel Paulino Velloso Freire, Tenente-coronel Seraphim Anselmo Pereira de Lucena e Severino Seraphico Pereira Palma, eleitores do municipio de Timbaúba, recorrendo da validade da eleição procedida no dia 30 de Setembro ultimo na secção eleitoral de Cruangy, do mesmo municipio.—Dou provimento ao presente recurso declarando nulla a eleição procedida em Cruangy pelos motivos expostos no Decreto de hoje.

José Francisco dos Santos, capitão do 1.º batalhão de infanteria estadoal.—Como requer.

O porteiro interino,
Hermenegildo de Siqueira.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1895.

Sociedade Nucleo Dramatico Pernambucano, pedindo o Theatro Santa Isabel para realisar no dia 17 de Novembro o seu espectaculo de installação.—Informe o Sr. presidente da inspectoria dos theatros.

Antonio José de Sant'Anna, sentenciado, pedindo certidão.—Ao director do presidio de Fernando de Noronha para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Carlos Ferreira da Silva, 2.º tabellião de notas, official de registro das hypothecas, escrivão do jury e execuções criminaes do municipio de Bom Jardim, pedindo seis mezes de licença.—Como requer.

João Nazario de Senna, praça do 1.º batalhão de infanteria estadoal, pedindo baixa.—Seja submettido a inspecção medica, nos termos das ordens em vigor.

Manoel Pereira de Moura, conhecido por Manoel Gato, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio da Victoria.—Ao Sr. Dr. questor policial interino para informar.

Manoel José Barbosa, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Iguarassú.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Iguarassú.

Manoel Alves da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Amaragy.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Amaragy.

Manoel Pedro dos Santos, sentenciado, pedindo providencias no sentido de que o seu recurso tenha o conveniente destino.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba.

Miguel Soares de Lemos, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Bezerros.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Bezerros.

Manoel Rosendo da Silva, praça do 1.º batalhão de infanteria estadoal, pedindo baixa.—Seja submettido a inspecção medica nos termos das ordens em vigor.

O PORTEIRO INTERINO,
Hermenegildo de Siqueira.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 28 de Outubro de 1895

Joanna Damasceno de Jesus, Joseph Houvre.—A' secção do contencioso para fazer as notas e devolver.

Antonio Coetano de Carvalho, Antonio Augusto de Lemos e Alfredo Pimentel & C.—Ao administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas e devolver.

Julião Pereira Mattoso.—Informe o Sr. archivista.

Tertuliano de Souza Bigio.—Satisfaça a exigencia da secção.

João Izidoro de Albuquerque.—Volte ao Sr. sub-director da contabilidade para informar se o debito está escripturado.

Aprigio Ferreira da Silva.—Volte ao Sr. Dr. sub-director da contabilidade para dizer se o debito de que se trata está escripturado

João Izidoro de Albuquerque.—Ao Dr. sub director para mandar escripturar.

Bacharel José Ventura dos Santos Reis, João R. de Moura, José Gonçalves Bezerra Cavalcante, José Rodrigues dos Santos, A. B. de Rego.—Informe o Sr. Dr. sub-director da contabilidade.

Alves de Freitas & Irmãos, Antonio Nogueira & C., Antonio da Costa Abreu, Antonio de Albuquerque Machado, Souza Oliveira & C., Paulo José Alves & C, Manoel Cezar de Mello, Marcos Ribeiro Pires, Motta & Almeida, Manoel J. Gonçalves da Luz, José da S. Pereira Lisboa, Joaquim Albano & C., Pedro Gonçalves & C., Antonio M. e Silva, José Pereira do Nascimento e Silva, José Rufino de Mello, José C. Fiuza Lima, Joaquim Albuquerque & C.—Informe o Dr. administrador da Recebedoria.

André Alves Espandilo, Antonio José Dias, Francisco Ferreira Baltar, Custodio Policarpio de Carvalho Poggi, Francisco dos Santos Neves e Manoel Gomes de Albuquerque.—Diga o Sr. Dr. procurador fiscal.

Domingos de Abreu Araujo de Vasconcellos, Pedro Aragão, Pohlman & C, Vicente Francisco da Fonceca.—Informe o Sr. Dr. sub-director da contabilidade.

O PROTOCOLISTA,
Francisco Militino Ferreira.

DESPACHOS DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1895

Dr. José Ventura dos Santos Reis, pedindo restituição de excesso do imposto de sello de herança dos bens deixado pelo commendador Manoel da Silva Santos.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Pohlman & C, pedindo para serem eliminados da collecta que lhes foi feita para pagamento da quantia de 1:257$141 como agentes de Banco.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Dia 26

Maria Auta de Jesus Campello, professora jubilada, pedindo pagamento da gratificação de merito, que se acha escripturada.—Pague-se por conta do n. 13, § 3.º art. 2.º do orçamento vigente em vista informação do Dr. director geral n. 146 de 4 de Setembro ultimo.

Leopoldina Maria Teixeira Jacobina, professora em disponibilidade, pedindo pagamento de seus vencimentos que se acham escripturados.—Pague-se de accordo com as informações da directoria geral de 11 de Setembro ultimo, sob n. 79.

SECRETARIA DA INDUSTRIA.—2.ª DIRECTORIA

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Expediente do dia 26 de Outubro de 1895

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 5.º districto, os predios ns. 125 da rua de S. Jorge, 47 da rua do Bom Jesus e 32 da rua da Restauração.

Pelo Dr. commissario do 3.º districto, os predios ns. 66 da rua do Visconde de Goyanna e 20 da rua do Riachuelo.

Pelo Dr. commissario do 1.º districto, o predio n. 21 da rua de S. Francisco.

Dia 28

Justino Vieira de Andrade, pedindo mandar examinar os seus preparados «Cognac Pernambucano, Cognac de Genipapo e Licor de Genipapo».—Satisfaça as condições 6ª e 11ª da Tabella.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 2.º districto os predios ns. 51 e 57 da Travessa do Raposo, 100 da rua Vidal de Negreiros, 113 da rua de Marcilio Dias e 30 da Travessa do Peixoto.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygine do do Estado de Pernambuco, em 28 de Outubro de 1895.

José da Cruz Cordeiro,
SECRETARIO.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 25 de Outubro de 1895

Manoel José da Motta, tutor de sua filha Flora do Rego Motta, requerendo isenção da contribuição da Companhia Draynage, do predio n. 37 á rua do Lomas Valentinas, relativo ao exercicio de 1895, visto como acha se deshabitado desde Dezembro de 1893.—Prove ter deixado de pagar os impostos de decima, desde Dezembro de 1893, por ter desabado parte da coberta do predio.

Maria da Annunciação Bastos Villaça, proprietaria dos predios ns. 68 e 70 da rua do Barão do Triumpho e ns. 59 e 61 do Caes do Bram, pedindo eliminação de dois dos apparelhos da Companhia Draynage, visto ter reedificado os referidos em um só.—Deferido, nos termos dos officios dirigidos nesta data, aos Drs. Secretarios da Fazenda e Director a Geral da 3.ª Directoria.

João Rodrigues de Moura, requerendo providencias para que tenham o conveniente destino as apolices, pertencentes ao mesmo Sr.—Como requer, nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

O agente de leilões F. I. Pinto, autorisado a vender os haveres do Nucleo Colonial Suassuna, pedindo autorisação para continuar a venda dos mesmos haveres.—Informe a 3.ª Directoria.

Dia 25

The Great Western of Brasil Railway Company Limited, pedindo pagamento de passagens fornecidas por conta do Estado.—Deferido nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Illm nato Soares da Fonseca, protestando contra os documentos apresentados pelo capitão Manoel Honorato Cunha Pedrosa afim de obter concessão de Usina.

Junte se a petição de Manoel Honorato da Cunha Pedrosa e informe a Secretaria.

Dias Poutual & C., concessionarios da Usina Freixeiras, pedindo entrega da segunda prestação do auxilio concedido pelo Estado nos termos do art. 7 do Decreto de 15 de Outubro de 189?, art. 1 da Lei n. 25 de 9 de Dezembro de 1891, e art. 5 lettra A da Lei n. 113 de 25 de Junho e respectivo reg. de 5 de Agosto, ambos do corrente anno.—Como requer, nos termos do officio desta data ao Dr Secretario da Fazenda.

O PORTEIRO,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2ª N. 233. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 28 de Outubro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 25:

A' minha ordem, Mariano Francisco Salgueiro, Antonio Bezerra de Souza e Antonio Leite do Amaral, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Floriano Francisco Bezerra, como desordeiro e Maria Vital de Negreiros, como alienada até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Manoel Felix, para averiguações policiaes.

No dia 27:

A' ordem do delegado do 2.º districto da capital Floriano Pinto Ribeiro, por embriaguez e disturbios,

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Ambrosio Francisco Menezes, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da B. Vista, Candido José de França, por crime de ferimento,

— Communicou-me o delegado do municipio do Bonito, que no dia 5 do corrente mez, no districto de Lage Grande, do mesmo municipio, deu-se um grande conflicto entre diversos individuos, resultando a morte de Antonio Barbosa da Silva, Justo Guedes de Castro, José Guedes de Castro e Marcelino Ferreira de Lima.

A mesma autoridade auxiliada pelo respectivo juiz districtal, fez vistoriar os cadaveres e contra os delinquentes Pedro Barbosa da Silva, Manoel Ramos, Damião de tal, José de tal, conhecido por José Fugido e Horacio de tal, que evadiram-se, procede ás necessarias deligencias afim de captural-os.

— Communicou-me o delegado do municipio de Agua Preta, que no dia 22 do corrente mez, pelas dez horas da noite, no engenho Pindobal daquelle municipio, Balbino Alves de Amorim, trabalhador do cidadão Manoel Gonçalves de Azevedo, assassinou barbaramente a este, dando-lhe 5 facadas e atirando-o em seguida ao rio.

A mesma autoridade tendo conhecimento do facto fez retirar d'alli o cadaver o que só conseguiu 3 dias depois; e contra o criminoso que evadio-se, procede ás necessarias deligencias afim de captural-o.

— Em igual data e pela mesma autoridade foi-me communicado que no engenho Tamatião daquelle mesmo municipio, João Lopes da Silva

conhecido por João Lima, e seu irmão Pedro Antonio de Lima, trabalhadores do mesmo engenho, assassinaram com 10 facadas a Pedro Paulo.

A referida autoridade procede ás necessarias diligencias afim de capturar os criminosos que evadiram-se.

Saude e fraternidade.

O QUESTOR,
José Felippe Nery da Silva Filho.

RECEBEDORIA DO ESTADO
Despachos do dia 26 de Outubro de 1895

Rufina de Barros Wanderley Lins de Araujo, Adriano Rodrigues Jacques da Costa, Antonio Fernandes da Silva Macieira, Valongueiro & C., Antonio Avelino de Araujo, Antonio Alves Prefeito, Bernardino Ignacio Guimarães & C., Domingos José da Silva Nogueira & C., Francisco Cardoso da Silva Pinto, viuva de João Francisco Leite, Joaquim Damasio & C., José Ganches & C., José Antonio Ferreira Porto, Justino Ferreira Santos, José João de Amorim, Luiz José Salgado, Maria Guilhermina da Silva Oliveira, Marcelino José Baptista, Manoel Soares d'Oliveira, Pereira Faria & C., Tertuliano Grangeiro dos Santos, Joaquim Christovão Silva Araujo & C., Pereira Ferreira & C., Pimentel Pereira & C., Romano & C., Santos Costa & C., Marques Sobrinho & C., Manoel de Barros Correia, Moreira da Silva & C., José Gonçalves Martins & C., Francisco Maia & C., Guimarães & Mattos, Francisco Ferreira Victal, Francisco Saldanha & C., Antonio José Lisboa d'Oliveira, Costa Lemos & C., Rossbach Brothers Carlos Ralullos, Antonio José Moreira, Manoel Leoncio Galvão, Luiza Maria Ribeiro Guimarães.—Informe a 1.ª secção.

Lauriana Umbelina de Jesus Villar.—Informe a 2.ª secção.

Josepha Maria d'Oliveira.—Como requer.

Castro Lemos & C.—Recorra para o Tribunal do Thesouro.

Bernardino Marques & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

Matto-Grosso

Na forma da Constituição do Estado, deu-se a successão do governo, deixando a administração o Dr. Manoel José Murtinho, que terminou o seu periodo presidencial.

Foi uma solemnidade dos mais bellos auspicios para as novas instituições neste recanto do paiz, pois teve ella lugar em meio do concurso unanime e harmonico da população, sem distincção de partidos, revelando assim a fé que todos depositam no regimen democratico, como penhor da felicidade geral.

O partido nacional que até aqui tem vivido entrincheirado no seu descontentamento politico, mal refeito do immenso desastre que soffreu no campo da luta armada de trez annos a esta parte, fez-se representar no acto official pelos seus membros mais proeminentes que residem nesta capital, mostrando por tal forma que desappareceram os antigos odios e é hoje uma realidade o congraçamento da familia matto-grossense.

Diante deste e de outros factos que diariamente se desenrolam aos olhos de qualquer observador, não é temeridade affirmar que a Republica tem hoje seguras raizes no seio deste Estado e nella se concentram todas as esperanças do futuro que nos aguarda.

— O actual presidente do Estado, ao receber a administração, fez em phrases incisivas o elogio de seu antecessor, resumindo os seus serviços e a gratidão do povo nestas expressões significativas que aqui transcrevemos:

« Exm. Sr. Dr. Murtinho—Ouvi attentamente a exposição que acabais de fazer e substituindo-vos hoje no cargo que tão dignamente exercestes de presidente do nosso Estado, meu primeiro dever é agradecer-vos em nome de nossos conterraneos, cujos sentimentos julgo interpretar em toda sua unanimidade, os inestimaveis serviços que haveis prestado durante o periodo de vossa administração.

« O elevado criterio com que elaborastes as leis organicas e complementares á nossa Constituição politica, desenvolvendo os principios nella consagrados com toda realidade; os esforços que empregastes para fundar o credito publico, restabelecendo nossas finanças desequilibradas por deficits continuados antes de assumirdes o governo e tão prosperas depois a ponto de pagar o Estado todas as suas dividas e encerrar com saldos seus orçamentos; os melhoramentos que iniciastes e realisastes, em nossas vias de communicação, na instrucção publica, na catechese, no aformoseamento de nossa capital, e em quasi todos os ramos do serviço publico, attestam em traços luminosos, a vossa passagem pelo poder e são titulos legitimos de benemerencia com que conquistastes a justa homenagem e a gratidão do povo matto-grossense.

« Quando em 1891 vos investio do mandato nossa assembléa constituinte, eu me recordo, encontrastes adversarios ao iniciardes vossa alta missão; hoje deixais o governo applaudido e contando em cada um de vossos concidadãos um amigo.

Conseguistes em quatro annos o que não conseguiram em mais de meio seculo todos que têm governado esta terra.

Fizestes calar pelo bom senso, pela moderação, pela justiça de vossos actos e pelo vosso comprovado patriotismo a propria paixão partidaria.

E é essa a vossa maior gloria e Matto-Grosso, enaltecendo as virtudes, que ornam vosso caracter, enaltece a si mesmo na pessoa de um de seus mais illustres filhos.

Palacio da Presidencia de Matto-Grosso, em Cuyabá, 15 de Agosto de 1895.—Antonio Correia da Costa ».

Sobre todas as felicitações dirigidas ao preclaro ex-presidente, destacam-se pelo alto conceito e pela origem donde partiram as enviadas em telegramma dos Srs. presidente e vice-presidente da Republica, as quaes trasladamos da folha official onde foram publicadas:

« Palacio do presidente da Republica, 18 de Agosto de 1895.

« Dr. Murtinho—Sciente haverdes deixado governo desse Estado pela terminação periodo vossa administração, cumpro grato dever felicitando-vos pelos importantes serviços que com dedicação patriotica prestastes Republica e especialmente ao vosso Estado, salientando-se entre elles o restabelecimento da paz e harmonia entre matto-grossenses, que conseguistes graças á vossa bem orientada politica de tolerancia e confraternisação.—Saudo-vos affectuosamente —Prudente de Moraes ».

Praça Republica, 19 de Agosto de 1895.

—

« Exm. Dr. Murtinho—Associo-me ás demonstrações de apreço feitas ao deixardes governo com tanto patriotismo exercido; peço transmittais vosso successor os votos que faço continue honrosas tradições deixastes.—Manoel Victorino, vice-presidente da Republica ».

Possam todos os governos que tiverem de achar-se á frente do Estado merecer os mesmos applausos que tem recebido o Dr. Murtinho por seus relevantes e inolvidaveis serviços, é o voto sincero e ardente de todos os matto-grossenses.

Rio Grande do Sul

Segundo as ultimas folhas desse Estado dizia-se que ia ser dissolvido o Club Militar, ultimamente constituido na capital do Estado.

— Folha de Sant'Anna do Livramento dá a noticia sobre moeda falsa:

« Foram recolhidos a cadeia civil de Santa Anna os individuos Fernandes Lidre e Roberto Martinez, os quaes andavam com notas falsas do Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, do valor de 50$.

O primeiro chegou em casa do Sr. José Garragorri, mostrando a nota que tinha, perguntando se ao mesmo Sr. Garagorri se seria boa a referida nota dizendo este que lhe parecia falsa.

Na occasião, porém, chegou o Sr. Miguel Cáceres, a quem foi mostrada a referida nota, declarando o mesmo ser falsa, pois que a differença das verdadeiras resalta á primeira vista.

Immediatamente Cáceres preveniu ao Dr. Moysés Vianna, vice-intendente, que compareceu em casa do Sr. Garogarri, onde effectuou a prisão de Fernandes.

Momentos depois o Sr. Balthazar Moreira, administrador da mesa de rendas estadual, em conversa com os Srs. Doninelli & Mena, sobre o assumpto de moeda falsa, disseram os mesmos que haviam recebido ha poucos momentos uma nota do valor de 500$ e mostrando-a ao Sr. Balthazar, declarou este que era falsa; então fizeram os mesmos senhores que haviam recebido do commerciante Sr. Gabriel Brochi; para lá se dirigiu o Sr. Balthazar perguntou ao Sr. Brochi de quem havia recebido a nota que lhe apresentaram, respondendo este que havia recebido de Rodrigo Martinez que se achava presente; então o Dr. Balthazar deu-lhe voz de prisão, acompanhando-o até a cadeia civil, no que foi coadjuvado por uma praça da força fiscal.

O mesmo Rodrigo Martinez já tinha trocado uma nota do mesmo valor com o commerciante Sr. Avelino Cavalheiro e aquelle logo que soube do facto compareceu á presença do Dr. Moysés Vianna, apresentando a nota que Rodrigo Martinez lhe pedio para trocar.

Rodrigo Martinez já é bastante conhecido da nossa população e principalmente da policia, a quem bastante trabalho já tem dado por suas façanhas.

A autoridade está procedendo energicamente, para a descoberta dos outros criminosos, pois pelas declarações feitas comprehende-se perfeitamente que ha mais gente na « caixa. »

« Estão envolvidas na «negociata» mais duas pessoas, sendo uma Emilio Pale, negociante na Rivera (Estado Oriental).

Este individuo no mesmo dia em que Rodrigo Martinez trocara as notas falsas, trocou tambem uma na casa de commercio do Sr. Antonio Monteiro, o qual, assim que soube da prizão de Rodrigo Martinez, dirigio-se á casa de Emilio, devolvendo-lhe a nota que havia trocado, entregando o mesmo Emilio o dinheiro de Monteiro, e pedindo a este que não o comprometesse.

Emilio Pale quando trocou a nota de 500$ andava em companhia de Domingos Martinez.

Ambos andavam tratando do «lucrativo negocio.»

A outra é uma mulher de nome Amelia Fagundes, amazia de Rodrigues Martinez, que tendo feito algumas compras na casa de commercio do Sr. Siforiano Torres, de Rivera, deu uma nota falsa do mesmo valor de 500$, para pagamento dos objectos comprados.

O empregado da casa recebeu a nota e deu-lhe o restante, retirando-se immediatamente Amelia Fagundes.

No momento, porém, em que soube o mesmo empregado do que se passava nesta cidade, com Rodrigo Martinez, apresentou-se ao Dr. vice-intendente com a nota falsa, dizendo ter recebido de uma mulher de nome Amelia Fagundes e que dizia ser amasia de Rodrigo Martinez.

E' de lamentar-se que na occasião em que o Sr. Balthazar Moreira effectuou a prisão de Rodrigo Martinez ignorasse que Emilio Pale era seu companheiro.

Fernando Lidre que tambem fôra preso, parece-nos ser innocente; comtudo, continúa ainda na prisão para declarações necessarias ».

— Os vapores « Mensageiros » e « Iberá, » de 1 a 18 do passado, levaram para a cidade de Uruguayanna 400 toneladas de carga, tendo obtido de frete mais de 9000 pesos argentinos.

— A Alfandega rendeu em 24 do passado, de importação a quantia de 24:595$000!

Ha muitos annos que não ha exemplo de um rendimento igual.

— Constava que o vapor mercante «Neptuno» que de Cacequia ia com carga e passageiros para aquella cidade, foi a pique no rio Ibicuhy não havendo, felizmente, nenhuma desgraça pessoal a lamentar-se.

— Falleceu no Alegrete, o sexagenario Manoel Cavalheiro do Amaral, administrador das rendas federaes.

Funccionario honrado e cidadão exemplar, a sua morte foi muito sentida.

Atravessou alli todo o periodo revolucionario, incolume, sem abandonar um só dia o cargo que lhe estava confiado, mesmo a despeito de alguns ataques aos interesses que fiscalisava.

—

Foi esta a ordem do dia do general Galvão sobre o desarmamento das forças dos revoltosos:

« Verificando-se das partes dadas a este commando pelos chefes superiores do exercito: Coronel Carlos Maria da Silva Telles, commandante da 2.ª divisão que guarnece toda a fronteira de Bagé desde D. Pedrito á Uruguayana e defende a zona da estrada de ferro de Pelotas á fronteira, coronel José Joaquim de Aguiar Corrêa, commandante da brigada que occupa a zona atravessada pela estrada de ferro do norte desde a estação inicial até S. Gabriel, coronel Lydio Costa, commandante da 3.ª brigada estacionada em Uruguayana, coronel Balthazar da Silveira, que commanda a brigada de observação na fronteira de Jaguarão, tenente-coronel Paula Castro, commandante da 2.ª brigada e das forças que guarnecem Sant'Anna do Livramento, tenente-coronel José Carlos Pinto, ex-commandante da brigada de observação e defeza á fronteira de Chuy; que se acham inteiramente dissolvidas, dispersas e desarmadas todas as forças que compunham as 3 divisões de Apparicio Saraiva sob o mando dos chefes: Cabeda, Azambuja e Torquato Severo, e bem assim as do coronel Ladislau Amaro e outros chefes, taes como Manoel Machado, Vasco Amaro Ribeirinho, etc., tendo chefes, sub-chefes e todos os rebeldes regressado a seus lares e a seus pacificos labores, o que consta dos telegrammas que em seguida publico, faço saber ás forças de meu commando que estão satisfeitos os compromissos tomados pelo general João Nunes da Silva Tavares, que na qualidade de chefe principal dos ex-revolucionarios assignára o protocollo da paz em 23 de Agosto passado.

Deante da palavra official e honrada dos distinctos chefes do exercito, signatarios dos telegrammas a que alludo, não é mais licito duvidar de que a paz no Rio Grande do Sul seja uma realidade, restando apenas para que o Estado volte a seu periodo de normalidade que os bons brazileiros secundem o honrado Presidente da Republica no glorioso e patriotico empenho de tornar a paz duradoura e fecunda para estabilidade da Republica e felicidade da Patria.

O desarmamento e dispensa das forças civis não tardará, estou certo, a ser ordenado pelo Governo da Republica por ser, com effeito, onus pesadissimo para os cofres publicos manter uma força civil de cerca de nove mil homens acarretando despeza superior a nove mil contos de réis mensaes, quando igual força de linha existe e é sufficiente para a garantia da ordem no Estado.

Congratulo-me, pois, com as forças que commando, por ver coroados do mais brilhante exito os seus esforços em prol de uma causa que o paiz todo havia feito sua, e dirijo meus parabens á patria. »

— E' o seguinte o telegramma do Sr. coronel Telles:

General Galvão.—Pelotas. — Regressei hoje, tendo percorrido municipios de Bagé, D. Pedrito e parte do de Lavras. E' me grato communicar-vos que forças revolucionarias foram desarmadas e dissolvidas. Cumpre-me declarar-vos a bem da verdade, que no desempenho minha missão não encontrei obstaculo; antes a maior boa vontade e desejo por parte das praças subalternas e muitos chefes. Estou convencido que se algum desorientado pretendesse fazer ainda qualquer movimento, nada conseguiria por falta de elementos necessarios: a gente, cavallos, armamento e munições.—Carlos Telles, coronel. Bagé, 7 de Outubro de 1895.

General Galvão. — Pelotas.—Voltou proprio mandei Porteirinha e Pão Fincado. Como disse telegramma cifrado ultimo, nenhum grupo encontrou. Zona limpa. Saudações.—Coronel Correia. Santa Maria, 7 de Setembro de 1895.

General Galvão.—Pelotas—Não ha revoltosos armados. Protomides está internado zona fronteira. Dei publicidade vosso telegramma recommendando acatamento e respeito aos que se apresentarem. Saudações.—Coronel Lydio.

Uruguayana, 5 de Setembro de 1895.

General Galvão—Pelotas—Proximidades zona minha jurisdição não existe grupo propria nesta revoltoso depôr armas. Tres ou quatro pequenos grupos existiram em todo tempo, são verdadeiros salteadores, conforme estou informado. Comprindo determinado vosso telegramma, faço expedir editaes sobre ordem governo, relativa modo disposição armas. Saudações. —Coronel Balthazar. Jaguarão, 3 de Setembro de 1895.

Montevidéo, 3 de Outubro de 1895—General Galvão—Pelotas—Transmitte-vos seguinte telegramma: Cheguei hoje ao dia trazendo armamento que entregou-me Maneco Machado. Não ha mais grupo algum armado no 3º districto. Durante a viagem diversos homens desarmados apresentaram-se-me. Perto da cidade apresentaram-se hoje dezoito homens desarmados da força de Apparicio, pedindo portaria para poderem seguir Cochilha Negra, destino suas casas, sendo satisfeitos. Mandarei officio pelo correio. Saudações.—Tenente-coronel Paula Castro.—Dr. Porciuncula.

Rio Grande, 9 de Setembro de 1895—General Galvão—Pelotas.

Não existe zona sob meu commando força armada revolucionaria. Se porventura apparecer, providenciarei prompto desarmamento. Saudações. — Carlos Pinto, tenente-coronel.

Herval, 27 de Setembro de 1895. General Galvão—Pelotas—Acabo receber armamento forças coronel Ladislau Amaro e tenente-coronel Vasco Amaro. Foram dissolvidas. Municipio tranquillo. Apresentaram-se quatro desertores comprehendidos indulto. Tenho tornado publico que vosso empenho e deste patriotico governo União é a confraternisação da familia rio-grandense.—João de Deus Guimarães, capitão do 2º regimento de cavallaria.—Innocencio Galvão de Queiroz, general de divisão.

INTERIOR

OCCURRENCIAS EM ALAGOAS

Desse Estado tivemos, o «Gutenberg», cujo ultimo numero alcança a 26 do corrente.

Unica folha que recebemos, della vamos transcrever as noticias, que o collega dá aos acontecimentos que alli se deram a respeito dos quaes eram aqui differentes as versões.

No dia 24 publicou o alludido collega:

OS SUCCESSOS

Logo pela manhã cedo espalhou-se a noticia que desde a noite passada se davam encontros entre praças de policia e do batalhão 26º.

Pelo correr da manhã estes boatos, infelizmente, confirmados pelos factos, recrudesceram a tal ponto que por 11 horas do dia toda cidade alarmada com os conflictos que se davam em diversas ruas.

Parte das casas de negocio situadas á rua do Commercio fechou, conservando outras apenas uma porta aberta.

A hora em que escrevemos está tudo mais ou menos serenado, estando aquarteladas tanto a força federal como a policia.

—

No meio de tudo isto o que mais deploramos, tomados da mais sincera indignação, é o desassocego, o sobresalto indizivel das familias.

Esta noticia que se leu, devia ter sido publicada em nossa edição de hontem, a qual deixou de ser impressa por haverem os nossos operarios se recusado a trabalhar, estando a cidade alarmada. Todos elles residem nas ruas mais afastadas da cidade, impondo-lhes pois a tranquillidade de suas familias o dever de ir socegal-as, o que fizeram.

Independente disto, as nossas officinas e redacção estiveram abertas até á tardinha.

—

Pela noite de ante-hontem e durante o correr do dia de hontem não se repetiram, felizmente, os disturbios, continuando aquarteladas ambas as forças.

—

O commandante do batalhão 26º passou o respectivo commando ao major fiscal.

—

Ha diversos feridos, constando o fallecimento de quatro praças de ambas as forças.

—

Só depois poderemos apreciar todos os factos occorridos, dando-lhe as devidas minudencias e diante de informações authenticas.

—

Desde ante-hontem á noite que se troca entre o Sr. vice-governador, commandante da guarnição, diversos outros funccionarios federaes deste Estado, e o Exm. presidente da Republica e ministros, repetida correspondencia telegraphica, sobre os factos occorridos e no sentido de manter em todo o prestigio da autoridade.

—

Deve ter chegado hoje pela madrugada a esta cidade uma ala do 14º batalhão sob o commando do Sr. coronel Medeiros, de ordem do Sr. ministro da guerra.

O coronel Medeiros telegraphou ao Sr. vice-governador pedindo providencias afim de que fosse posto á sua disposição um trem expresso para conduzil-o e ao seu batalhão da estação do Glycerio para esta capital, o que foi promptamente ordenado.

—

Até a hora em que escrevemos esta ultima noticia (10 horas) reina inteira calma na cidade.

No dia 25 accrescentou:

CONTRADICÇÕES DA OPPOSIÇÃO

Dissemos hontem e ainda hoje repetimos, que só depois de informações authenticas e devidamente comprovadas, poderiamos decrever em suas minucias os tristes e lastimaveis successos que se desenrolaram nesta cidade á tarde de segunda-feira e pela manhã de terça.

Assim fazendo, obedecemos ao criterio que se deve ter na descripção verdadeira dos successos para que em tal narração não influa a paixão, sempre céga e sempre má inspiradora.

As informações para a descripção dos factos nos hão de ser fornecidas por pessoas fidedignas, mas cumpre-nos tambem ouvir alguem de ambas as forças protogonistas das scenas alludidas, e estas pessoas ainda não sufficientemente calmas, não nos podem prestar informações escoimadas de parcialidade.

Ministraremos, pois, em continuação do que hontem escrevemos tudo que soubermos com referencia ás providencias tomadas pelos governos federal e estadoal no sentido de evitar a reproducção dos graves conflictos de que resultaram mortes e muitos ferimentos.

—

Não podemos, porem, calar a exploração feita pelo orgão da opposição, dando a origem dos successos ao illustre vice-governador, e para patentear, á opinião imparcial do Estado e de todo paiz que nos ler analysamos aqui a contradição grosseira com que narra os acontecimentos a «Gazeta.»

Sobre os factos escreveu a «Gazeta» hontem dous artigos redactoriaes. No primeiro diz o referido orgão:

« Segundo minuciosas, fiéis e insuspeitas noticias escrupulosamente verificadas, sabemos que traz-ante-hontem, segunda-feira, uma força do 26º batalhão foi á casa do commandante da policia, Sr. José Maranhão, requisitar a entrega de duas praças do exercito alli detidas. Ao chegarem ao quartel, maltratadas e espancadas as praças, confessaram terem sido mandadas pelo Sr. commandante para sua casa, sendo muito maltratados, pois até lhes deram de pés, obrigando-os tomar banho frio.

« Como é facil de ver, a indignação de seus companheiros de classe não se fez esperar, e tivemos de contemplar mais de um conflicto, scenas de pugilato e espancamentos. Ainda consta-nos que a officialidade do 26º dirigira-se antehontem ao Sr. governador do Estado.,»

Isto escreveu a «Gazeta» no primeiro artigo; no segundo, porem, diz o seguinte, que está em formal contradição, como se vai ler:

« Na ultima segunda-feira deu-se um conflicto entre tres ou quatro praças de policia e do 26º batalhão, que principiando no biombo do Paulo, veio terminar na rua Camboa, constando ter havido ferimentos de parte a parte. »

Evidentemente entre as duas noticias ha palpavel opposição, porquanto n'uma se disse que nos «biombos» do Paulo deu-se um conflicto entre 3 ou 4 praças federaes e estadoaes havendo ferimentos «de parte a parte», e na outra sómente se affirma que estando detidas em casa do commandante da policia 2 praças federaes foi alli uma força do 26 batalhão requisitar a sua entrega.

Depois, comparando as duas noticias, a gente vê-se na duvida para saber si do conflicto nos biombos do Paulo, foi que resultaram ferimentos «de parte a parte», ou do novo conflicto na casa do commandante, porquanto na primeira noticia, a «Gazeta» não falla neste conflicto de tal biombo.

—

A «Gazeta», sentindo, intimamente, a responsabilidade que lhe cabe nos tristes successos em que ainda uma vez o generoso sangue do povo alagoano pagou o tributo á sanha do partidarismo infrene, sahio-se com um «protesto» contra a opinião corrente de haverem seus amigos nem só inspirado esta rivalidade entre as duas forças, mais ainda fomentado «em occasião propicia» novos e mais repetidos conflictos.

O protesto da «Gazeta» é contraproducente, por quanto os seus mais intimos, por factos testemunhados desmentem essas justificativas.

Que a «Gazeta» se apraz com a anarchia com todos os factos que alarmam o socego das familias e a paz do Estado, prova-o o seu procedimento de sempre.

Ainda no dia em que noticiavamos a sancção da amnistia aos autores dos inolvidaveis successos de 1.º de Maio, o orgão da opposição «festejava» essa amnistia com a ameaça de novas «perturbações publicas contra o governo e as instituições legaes.

Portanto e por tudo isto o protesto da «Gazeta» é contraproducente.

Que a «Gazeta» tambem sentia proximo os conflictos de praças, de ha muito instigados e as «consequencias» que esperava após, prova-o seu artigo de terça-feira em que annunciava a «desabrochar a luz da reivindicação que seria o castigo do governo estadoal e da situação presente»

Dí no dia 30 de Abril, na vespera da horrorosa hecatombe da «Nova Cintra», a «Gazeta» fallou nesta «luz» prestes a broxulear no horizonte da Patria alagoana.

E toda Alagoas, tomada de indignação e assombro, contemplou a especie de «luz» que sempre annuncia, como um fogo fatuo, o orgão da opposição.

A «luz» da «Gazeta» tem a forma e a natureza do sangue humano, não ha duvida.

OS FACTOS

A população, se bem que mais tranquillisada, continúa sob a impressão dos receios, que não se dissipam tão facilmente, principalmente por parte da familias.

Não podem haver, porém, motivos, para sustos porquanto os animos estão mais acalmados e confiam todos resolutamente nas providencias dos honestos governos da União e do Estado.

Apenas um vago receio natural apprisiona os espiritos mais nervosos sem que entretanto continuem tão vivos os motivos determinantes do medo de ver novamente alterada a ordem publica.

Podemos esperar, confiados nos altos poderes publicos, que, dentro em pouco possam exercerem-se perfeitamente as actividades nas occupações diarias.

Medidas asseguradoras de ordem estão tomadas nem só pelo governo federal como pelo governo do Estado em bem da garantia da paz publica, devendo todos confiar deste louvavel empenho dos poderes publicos constituidos.

—

CHEGADA DO 14º BATALHÃO

Hontem por onze horas do dia desembarcou perante grande concurso de povo, ala direita do 14º batalhão vinda do Recife expressamente por ordem do Sr. ministro da guerra, para garantir a ordem publica.

O venerando commandante do 14º Sr. coronel Manoel Joaquim de Medeiros, com sua officialidade foi recebido na gare « Alagoas Railway », pelos secretarios do governo, Dr juiz seccional e officiaes do 26 e outras autoridades federaes e estadoaes.

—

O 14º aquartellou no novo edificio recentemente construido para a guarnição federal neste Estado.

—

O Sr. coronel Medeiros esteve em conferencia com S. Exc. o Sr. governador do Estado a quem igualmente visitou, ao meio dia, a officialidade do 14º que foi recebida com a gentileza com que S. Exc. sabe obsequiar a todos que o procuram.

—

Fazemos sinceros votos para que a permanencia desta nova força federal nesta capital venha pôr, de vez, termo a essas rixas, a esses conflictos que tanto mal fazem, moral e materialmente a uma sociedade tão pacifica como sempre foi a nossa capital e que ultimamente, graças a constantes revoltas de espiritos trefegos partidarios exaltados se tem visto apavorada de quando em quando.

No dia 26 disse,

—

FÓRA A EXPLORAÇÃO

Não pretendemos ainda hoje entrar em apreciações detalhadas sobre as occurrencias que trouxeram alarmada esta cidade, por que como hontem affirmamos, queremos dizer a verdade, sem exageros, sem mystificações, orientando sem nenhumas preoccupações politicas ou apaixonadas por outro qualquer sentimento, a opinião sobre os factos, desde a sua genese até as consequencias funestas que originaram.

Entretanto a exploração do orgão opposicionista feita hontem em bem dos «interesses» que a opposição vinculou aos acontecimentos, nos obriga a apresentar contestação formal ás razões adduzidas em seu redactorial de hontem que é um escarneo lançado á face da sociedade maceioense.

Diga o publico si uma desavença, si mesmo uma lucta, travada entre duas ou tres praças, poderia ter as consequencias que hoje lamentamos sem que houvesse fomentação da parte de quem tinha e tem interesse na perturbação da ordem publica do Estado não obstante a energia da acção repressora com que os commandantes dos dous batalhões procuraram conter os seus commandados.

A palavra official sobre todas as tristes occurrencias ha de apparecer a seu tempo, muito embora o silencio do orgão do governo sobre certos detalhes comece a ser tambem já explorado pela opposição.

Fallou hontem por fim á «Gazeta», procurando dar ás sanguinolentas scenas motivo de espirito de classe, e então com uma exploração ridicula se não fosse tambem muito torpe, que trata-se de uma «offensa á honra e á dignidade do Exercito Brazileiro, feita pelo governo do Sr. coronel Vieira Peixoto!»

O exercito, o glorioso exercito brazileiro, offendido em sua honra por um Peixoto, por um dos mais chegados e queridos parentes do immortal Floriano.

Oh! a quanto vai a desorientação e a mystificação da gente opposicionista de Alagoas, que depois de ter jogado á honra do bravo soldado alagoano os mais torpes labéos em vida, cospe-lhe ainda depois de morto, no nome da familia a calumnia o embuste!

Não ha, bem sabe a «Gazeta», na familia Peixoto um só de seus membros que possa, esquecendo tradições que são tão caras como a propria dignidade, por actos ou palavras intencionalmente ou de proposito, de leve ao menos, jogar uma injusta referencia, já não diremos—offensa—ao exercito brazileiro, a este exercito que personifica-se hoje na bravura, na altivez, e nas virtudes do Marechal de Ferro; a esse exercito que educou a alma valorosa e mascula, mas sensivel e sempre grande de Floriano; a este exercito com quem elle aprendeu amar a patria, e a patria a familia e na familia os compatriotas.

Para que a opposição citou esta desgraçada calumnia?

O coronel Peixoto toleraria nunca fosse qual fosse a emergencia, em sua administração como governo, ou em seus actos como simples cidadão, que sem vigorosas repressões ou sem formal e vehemente protesto, se atirasse á farda do exercito nacional a mais insignificante offensa?!

Não e nunca.

O illustre Sr. coronel Vieira Peixoto não seria capaz de tolerar a minima offensa aos brios do glorioso exercito nacional quando mais de permittir que partissem das forças estadoaes das quaes é chefe supremo um insulto, uma referencia siquer pouco lisongeira.

E' mais uma miseria da opposição.

O digno cidadão portador das tradições queridas de Floriano Peixoto, que está embalsamado nos estreitos limites de um caixão de aço, encerrado na alvura candida de seu sarcophago tão candido em sua brancura como a sua alma de patriota alevantado e benemerito; um representante do nome do glorioso e excepcional cidadão que salvou á Patria do naufragio tempestuoso que lhe trouxe avarias grossas; um parente immediato do impavido cidadão que jaz na necropole sombria de S. João Baptista mas que revive, grandioso e abnegado, no coração de todo o soldado brazileiro que hoje em seu valor se inspira era e é incapaz, affirmamol-o com vehemencia de consentir que a mais leve sombra de insulto ou offensa pairasse na farda do legendario exercito nacional a quem toda Patria deve gratidão profunda e immorredoura.

Que fallem, em nome dessa gratidão os campos sangrentos e palustres do Paraguay, que se pronuncie a heroica cidade da Lapa, que ergam-se para protestar as campinas do Itararé e as praias da cidade martyr, a invicta Nictheroy.

Fóra a exploração.

—

OCCURRENCIAS

Desde ante-hontem, logo após a sua chegada, assumio o commando de toda guarnição federal o venerando Sr. coronel Medeiros, do 14º de infantaria.

—

Por ordem do respectivo commandante a musica do 14º fez uma retreta no saguão do palacio do governo, onde tambem conjunctamente se exhibio a musica do batalhão policial.

—

O Sr. coronel Medeiros acha-se hospedado em casa do Dr. Angelo Netto, digo contador do telegrapho nacional, no sitio contiguo ao quartel do 26.

—

A população mais confiada está ainda força é dizer, um tanto receiosa de ver reproduzidos novos conflictos: o que garantimos não se succederão impunemente visto como o Sr. governador de accordo com o energico Sr. coronel Medeiros providenciaram de sorte a pôr cobro a exaltação.

—

A officialidade do 14º precedida da respectiva banda musical visitou a enfermaria militar, sendo gentilmente recebida pelo corpo sanitario.

LITTERATURA

A morte da esposa e mãi

(Fragmento do «Sino» de Schiller, traduzido em homenagem ao sincero e inolvidavel amigo Adelino Filho, por occasião do fallecimento de sua estremecida mãi).

Ao seio escuro da sagrada terra
De nossas mãos as obras confiamos,
E como o semeador espera crente
Que uma benção do céo venha á semente
Que elle no chão lançou, nós esperamos.

Ha, porém, mais preciosa sementeira
Que escondemos tambem no seio d'ella
— Tristes, embora, mas na fé que em dia
A semente que o tumulo encobria
Surja p'ra ter sorte mais cara e bella.

Do cimo da cathedral
Entôa o sino a maguada
Triste, lugubre, pesada
Melodia sepulchral.

Que peregrino leva á eternidade
D'esses toques a funda magestade?

Ah! é a esposa casta, a esposa fida
E' a mãi carinhosa e estremecida!

A Princeza das sombras negra, féra,
Do esposo em pranto arrebatou-a ao braço
E aos amados filhos que creára
Na florescente quadra e que embalára
Com entranhado affecto no regaço.

Eil-os desfeitos para sempre agora
Os doces laços que na casa havia
Porque ella, a mãi do lar, hoje demora
Longe d'aqui, na região sombria,
O doce imperio que alli governava
Não mais, não mais existe que reinava
E no orphanado lar, cheio de dôr
Reinará a estranheza sem amor.

Recife, 39-10-95.

Max Huth.

REVISTA DIARIA

Exoneração e nomeação—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica por portarias de 25 do corrente resolveu exonerar á pedido o promotor publico do municipio da Escada, bacharel Sergio Diniz de Moura Mattos, e, nomear em sua substituição o bacharel Joaquim dos Santos Lessa Junior com o prazo de 15 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

Conselheiro Joaquim Correia de Araujo—A' bordo do *Magdalena*, da Real Mala Ingleza, chegou ante hontem da Capital Federal o nosso distincto amigo, Exm. Sr. conselheiro Joaquim Correia de Araujo, senador por este Estado ao Congresso Nacional.

O illustre pernambucano foi recebido por crescido numero de parentes e amigos, entre os quaes se notavam os Exms. Srs. Drs. governador do Estado, Julio de Mello Filho, secretario da Justiça e da Fazenda; presidente da Camara dos Deputados, prefeito do municipio tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral e outros distinctos cidadãos.

S. Exc. seguio a carro com os seus amigos para a sua residencia, onde foi offerecido lauto almoço a todos os parentes.

Por essa occasião trocaram-se significativos brindes de congratulações, entre os quaes notaremos os que lhe foram dirigidos pelo illustre Sr. Dr. governador do Estado e senador Albino Silva, aos quaes S. Exc. respondeu eloquentemente.

Pela nossa vez, enviamos d'estas columnas ao digno pernambucano, que tanto tem sabido honrar a sua patria, as nossas sinceras boas vindas.

Alfandega—Foi remettido a essa Repartição o titulo de aposentadoria do 1.º escripturario da extincta Thesouraria do Piauhy, Francisco da Costa Freire.

Mandou-se abonar duzentos mil réis do quantitativa do funeral e luto a que tem direito D. Luiza Rosemira Nogueira Rosas, na qualidade de viuva de Carlos Lopes Nogueira Rosas.

O Echo das Lettras—Foi distribuido o n. 5, anno I d'este pequeno jornal que aqui é publicado.

Carta Pastoral—Temos sobre a mesa, de trabalho a luminosa Carta Pastoral do Exm. Sr. D. Jeronymo Thomé da Silva, uma das mais justas glorias do clero brazileiro.

O Exm. Sr. D. Jeronymo que, como se sabe, é o arcebispo metropolitano de S. Salvador da Bahia e primaz do Brasil, dirigiu a mesma pastoral por occasião de seu regresso da visita « ad-limina apostolorum. »

Escripta em linguagem elevada, como soem ser os productos da penna do illustrado arcebispo, a « Carta Pastoral » descreve com enriquecido estylo os lugares que visitou o Exm. Sr. Arcebispo da Bahia, cuja illustração e zelo pelo rebanho confiado aos seus cuidados são bem conhecidos.

Eis a maneira porque o Sr. arcebispo descreve o seu encontro com Summo Pontifice:

« Preenchida esta formalidade canonica, dirigimo-Nós, em dia e hora previamente designados, ao magestoso palacio do Vaticano, residencia do Soberano Pontifice; e ahi, Irmãos e Filhos muito amados, contemplamos um espectaculo que, pela sua imponencia, mal podemos descrever.

« Vimos um respeitavel octogenario, magro de corpo, porém de olhos vivos e penetrantes e cuja intelligencia está sempre em actividade. Sentado em uma cadeira, centro da attracção moral do universo, qual observador attento, Elle sonda todo o movimento da sociedade moderna; tudo conhece, tudo dirige e prevê com tanta sabedoria, zelo e prudencia, que o mundo inteiro o respeita e admira.

E' o grande Leão XIII, o primeiro homem da Europa, ou antes, a maior figura do seculo actual.

Apenas entramos na sala da audiencia, o glorioso ancião dispensou-nos a formalidade das ceremonias e mandou que nos sentassemos junto á sua cadeira. « Venga Monsignor Arcivescovo di Bahia, venga subito. Venha, Sr. Arcebispo da Bahia, venha logo.»

Que de jubilo, que de contentamento para Nós, estar junto ao Vigario de Jesus Christo e poder fallar com Elle durante o longo espaço de uma hora, offerecendo-lhe os testemunhos os mais sinceros e cordiaes da nossa fé e dedicação!

Esse dia (17 de Maio de 1895) será sempre memoravel para Nós.

Quiz o Santo Padre informar-se minuciosamente do movimento catholico do Brazil, do estado do Clero, da direcção dos seminarios, da restauração das ordens religiosas, do ensino catholico as crenças, do sentimento christão das familias; ouviu com attenção tudo quanto expuzemos principalmente com relação a nossa archidiocese, revelou sentimento de sympathia pelo nosso povo e, quando por ultimo lhe apresentavamos o nosso secretario de visita conjunctamente com dois alumnos, que foram continuar seus estudos no Collegio Americano de Roma, e de joelhos em terra lhe pediamos a benção para Nós e todos os diocesanos, com uma amabilidade doce e attrahente, disse-nos: Frima di tornare al Brazil venga di nuovo da me. « Antes de partir para o Brazil venha de novo ter commigo. »

A « Carta Pastoral » occupa uma 30 paginas e a sua impressão foi esplendidamente feita na acreditada Livraria « Dois Mundos » do Brazil.

Ao illustrado Sr. arcebispo somos muito gratos pela offerta de um exemplar da « Carta Pastoral. »

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento neste tribunal por terem comparecido somente 25 jurados.

Foram multados em 5$ os jurados que faltaram e sorteados os seguintes supplentes:

Recife
Adolpho José Alves de Carvalho.
Alfredo Martins de Barros.
Santo Antonio
Antonio da Costa Campos.
Joaquim Basilio Pirrho.
S. José
Umbelino Pessidonio de Barros.
Bôa Vista
João Prado Ribeiro.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Graça
José Diomedes Britto Inglez.
Afogados
Antonio Pedro de Sá Barretto.
Poço
José Gitirana.
Sebastião Antonio do Rego Barros.

Adiou-se a sessão para hoje ás horas do costume.

O Dr. promotor publico appellou para o Superior Tribunal de Justiça da decisão do Jury em vista da qual foi absolvido o réo Joaquim Simões dos Santos Garibaldi, submettido a julgamento no dia 25 do corrente.

Dr. Pedro Velho—Enviou-nos o seu cartão de despedida o Sr. Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, digno governador do Estado do Rio Grande do Norte.

O Sr. Dr. Pedro Velho esteve entre nós alguns dias, seguindo ante-hontem para o Estado que actualmente governa.

Agradecemos a gentileza.

Publicações—Recebemos:

« Tribunal de Justiça de S. Paulo—Appellação civil n. 62, Santos—Embargos ao accordão, Antonio José Gonçalves Villas-Boas, embargantes; Gaffré Guinle & C., concessionarios das Obras do Caes de Santos, embargados. Relator o Exm. Sr. ministro Canuto Saraiva.—Um folheto de 50 paginas.

— N. 6 anno II, da Revista Pharmaceutica, orgão da sociedade Pharmaceutica Paulista, em S. Paulo, e de que são redactores os Srs. pharmaceuticos Ignacio Puigzari e Frederico de Borba.

— Licções de direitos individuaes; acções de nullidade no Juiso Seccional propostos singularmente pelos auctores: capitão de fragata bacharel Lima Barros capitão tenente Sidney Scheffler, primeiros tenentes, engenheiro Nelson de Vasconcellos e Themistocles Savio, major Alexandre Barreto, Capitão Jonathas Barreto e Dr. Arlindo de Souza. Ré a União Federal, advogado, Dr. Manoel Cavalcante Ferreira de Mello—Um folheto de 55 paginas.

Agradecemos.

O Municipio—Recebemos o n. 6, anno 1., d'este bem redigido jornal que se publica em Jaboatão.

Agradecidos.

Theatro Santa Izabel—Antehontem a Companhia do Sr. Fernandes Pinto realisou dous espectaculos sendo um á noute e o outro á 1 hora da tarde. Este ultimo foi em beneficio de dous distinctos musicos da orchestra da mesma Companhia.

A concurrencia foi regular e o desempenho bom.

Hontem teve lugar o beneficio da actriz Cecilia de Carvalho.

Amanhã a Companhia dará um excellente espectaculo de despedida.

Lindissima walsa—O Sr. Eduardo Paiva, proprietario da loja de musicas á rua Barão da Victoria n. 13, acaba de publicar uma excellente walsa para piano denominada «Retiro Saudoso,» composição do habil pianista Araujo Saldanha que offereceu-a á Exma. Sra. D. Constança Lages e suas gentis filhas.

A « Retiro Saudoso » é, incontestavelmente, uma das primorosas musicas que dia a dia vem attestar a nascente tendencia para a divina arte, que nota-se em alguns pernambucanos.

A bôa inspiração, optimo estylo e melhor organização, são as qualidades que notamos em o «Retiro Saudoso» logo ao primeiro golpe de vista.

Ao publico e especialmente ás nossas leitoras muito recommendamos a alludida musica, como uma optima composição, não só pera tocar-se como tambem para dançar-se, pois, a «Retiro Saudoso» por si tem muita expressão.

Ao Sr. Eduardo Paiva somos muito gratos pelo catita exemplar com que mimoseou-nos.

Reunião social—A sociedade Beneficente dos Empregados da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, reunio-se em sessão de assembléa geral no dia 6 do corrente.

Discutidos e approvados os estatutos, o Sr. presidente nomeou uma commissão para convidar o Sr. gerente da companhia afim de assistir á mesma sessão.

Chegando o mesmo ao recinto da sociedade, foi-lhe cedida a presidencia que assumia.

Em seguida procede-se á eleição da nova directoria que ficou composta da seguinte forma:

Presidente—Victor José Fernandes.
Vice-dito—Eleuterio José Monteiro.
1.º secretario—Arcelino de Souza.
2.º secretario—Manoel Albuquerque.
Oradores—Floro do Rego e João Clementino Montarroyos
Thesoureiro—João Ferreira Martins Ribeiro.
Procuradores—Joaquim Britto e Guilherme Arruda.
Commissão fiscal—Francisco Guimarães, Antonio Figueiredo e Boaventura de Mello.

Gremio Tobias Barretto—Reune-se hoje em sessão ordinaria ás 6 1/2 horas da tarde, á rua dos Pescadores n. 29.

Mesa regedora—A Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, da egreja da Madre de Deus, procedeu a eleição da mesa regedora do anno de 1895—96.

Foi o seguinte o resultado:
Juiz—João de Almeida Bastos.
Escrivão—Antonio Juvino Marques.
Thesoureiro—Eugenio Antonio da C. Siqueira.
Procurador geral—Manoel Marques de Oliveira.
Procuradores, Antonio Laurentino Gomes da Silva e Sabino Olegario de Assis Bulhões.
Definidores—José Dativo dos P. Bastos, Henrique de Almeida Bastos, João Alves Pimentel, José Bernardo da Silva, Balthasar José dos Reis Filho, Domingos Bruno, Joaquim Luiz Rabello, Arthur P. de Almeida Barros, Manoel Gonçalves Agra Filho e José Lino Puppe.
Juiza—D. Philomena Aurora de Almeida.
Escrivã—D. Julia Maria Pernambuco dos Santos.

Sociedade Soccorro Mortuario Afogadense—Esta sociedade em sessão do dia 27 do corrente elegeu a sua nova directoria para para o anno de 1895 á 1896, ficando assim constituida:

Presidente—Irineu Placido de Freitas, (reeleito).
Vice dito—José de Almeida Dutra, (reeleito).
1.º secretario—Lauriano Albino de Souza.
2.º secretario—José Lourenço Alves de Carvalho.
Thesoureiro—João Affonso de Albuquerque.
1.º procurador—José Augusto de Oliveira.
2.º dito—Manoel Herculano da Silva.
Fiscal—Manoel Landelino Bezerra.
Commissão de syndicancia—Canuto Rei da Dinamarca, (Presidente): João José Ferreira e João Corrêa das Dores, (Vogaes).

A posse terá lugar no dia 10 de Novembro.

Roubo—A proposito da noticia que com este titulo demos ha poucos dias, o Sr. gerente da Companhia de Beberibe escreveu-nos o seguinte:

« Illms. Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco».

Deparando, no seu conceituado jornal, com uma noticia do roubo soffrido pelo Dr. Villanova e cuja autoria é attribuida a trabalhadores da Companhia do Beberibe tenho a declarar a V. V. S. S. que dos trabalhadores presos, como suppostos roubadores, tres foram soltos, porque contra elles não havia o mais leve indicio.

São tres homens, que desde muito trabalhão em todas as casas desta cidade, sem que jamais fossem suspeitado. O quarto que está preso ainda, Antonio Torres, estava ao serviço da Companhia ha 8 mezes, e tambem sempre procedeu regularmente e até hoje não existe nenhuma prova de que fosse autor do alludido roubo, que podia ter sido praticado por qual-

ILEGÍVEL

quer outra pessoa, aproveitando-se da entrada dos trabalhadores da Beberibe, na casa do Dr. Villanova.

Em to o caso, Srs. redactores, esta Companhia despedirá o seu trabalhador logo que haja qualquer prova de sua culpabilidade. — *Graciliano O. da C. Martins*, director gerente interino.

Liga Portugueza dos homens de trabalho no Brazil — Na Capital Federal acaba de fundar-se com esse nome uma associação protectora e de garantia de vida, sendo seus directores os Srs. Visconde de Carvalhaes, Joa... Guimarães e Antonio Francisco de Almeida.

Na mesma associação, cujos fins são os mais nobres, serão tratados diariamente todos os negocios referentes ao bem estar dos associados e mais pessoas que necessitem de seus serviços e protecção no commercio, bancos companhias e repartições publicas, liquidações, cobranças e concordatas, n'aquella cidade ou nas cidades do interior do Brazil ou Portugal e outros paizes, em correspondencia com suas agencias e representantes directos.

São tratados egualmente os interesses de emigração e outras operações aos consulados portuguezes e de outras nações, em consequencia com o Brazil com a lavoura, commercio e industria.

Fallecimento — A' noite de sexta-feira ultima falleceu em Caxangá, após acerba é inexoravel molestia, e quando lhe sorriam ainda as mais bellas esperanças da juventude, a inditosa moça D. Anna Rita Cavalcante de Albuquerque, estremecida filha do Sr. Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque.

Dotada das mais preciosas prendas que enaltecer podem a uma filha e irmã exemplar, a joven senhora tão prematuramente arrebatada do seio de sua respeitavel familia, deixa sensivel claro em nossa sociedade.

Ao illustre e estimavel pai, bem como a sua Exma. familia apresentamos os nossos pezames.

Uma reivindicação — Varios jornaes estrangeiros têm tratado da descoberta de um novo modelo de embarcações (navios rolantes) do engenheiro francez M. Bazin, affirmando os successos obtidos nas experiencias já feitas e referindo-se á construcção, que está sendo activada, de um grande navio rolante capaz de atravessar o Atlantico em tres dias.

O «New York Herald» (edição européa) de 12 de Dezembro do anno passado descreve approximadamente a nova embarcação, fazendo acompanhar o texto de alguns desenhos e perfis.

A grande invenção com que o engenheiro francez está fazendo successo e chamando a attenção geral não é mais do que a execução do projecto do «Barco-Velez», descoberta do conhecido industrial e engenheiro mechanico Sr Miguel Velez, autor de outros projectos importantes, alguns dos quaes tem sido realisados entre nós, como o «fogão-gazometro».

Por decreto de 27 de Julho de 1891, sendo ministro da Agricultura o Dr. João Barbalho, obteve o Sr. Velez titulo de garantia para a sua invenção de «navios-amphibios-rolantes».

Lendo o relatorio apresentado então pelo inventor e examinando os desenhos e perfis annexos, verifica-se a identidade das descobertas; accrescendo, porém, que o Sr. Velez pretendia applicar o seu navio a andar no mar e em terra, construindo-se-lhe uma via especial.

Obtido o privilegio de que tratamos requereu o Sr. Velez ao Ministerio da Marinha, e obteve, a nomeação de uma commissão technica para dar parecer sobre a exequibilidade e vantagens do projecto, conforme se lê nos jornaes do mez de Agosto de 1891.

O resultado dos trabalhos dessa commissão não o conhecemos; nem mesmo sabemos se ella chegou a funccionar.

Agora, decorridos quatro annos apparecendo o projecto Bazin em tudo semelhante ao do Sr. Velez, este senhor apressou se em requerer ao Sr. Ministro da Marinha seja publicado officialmente o seu projecto e o parecer, se o houve, da commissão technica, papeis que devem estar na Secretaria da Marinha.

Justo se nos affigura o pedido; não só porque se trata do direito de prioridade uma invenção importante, como tambem porque cumpre reivindicar para o Brazil o renome que tal descoberta possa importar.

O confronto que fizemos da descripção e gravuras do «New York Herald» com o extenso relatorio e desenhos apresentados em 1891 pelo Sr. Miguel Velez convenceu-nos plenamente da prioridade que lhe assiste».

Cousas de todos os tempos — O quebranto. — Do «D. Marzio» de Napoles.

Vamos aos amuletos, tratemos do difficil thema, e deixemos o mais a um escriptor inglez, que consagra ao contagioso influxo do «olhado» o nome napolitano de «jettatura».

O «fascinanum» dos latinos, á jettatura dos napolitanos, o «olhado» como se diz em outros paizes, ficou uma das superstições mais vivas e tenases. Della se occupou recentemente tambem a revista ingleza «Quartely Review» com um bello artigo de Elworthy.

Segundo elle pensa a «jettatura» remonta a um tempo muito anterior. Isto que se lê em Erodoto com referencia a Nemesis, cujo olhar incutio terror, é um exemplo.

Na antiguidade se julgava que aquelle que possuia o olhado podia tornar-se funesto, não sómente aos outros como a si proprio.

Dameta, em Teocrito, depois de ter admirado a propria belleza bate tres vezes no peito para esconjurar o effeito fatal d'esta contemplação. E' o caso do «olhado» que age por uma especie de poder reflexo.

A intensidade do olhar admirativo é perigosa tanto para o que olha como para os outros. E' o caso da potencia magica e perniciosa exercitada com o simples olhar sobre uma pessoa.

A «jettatura» passa adiante d'alguem ou acha-se presente, seus olhos «discançam» e se «fitam» sobre elle, e o malifico está feito, se bem que não tenha estado no animo do «jettatore» algum odio contra aquelle que soffreu o olhar.

Uma outra cathegoria de «jettatura» é causada pelo odio: ao olhar voluntario se une um sentimento d'animosidade d'antipathia, o desejo ardente de prejudicar, tornar infeliz, e de matar. Como, em outras circumstancias os olhos são o espelho do amor, assim n'esta, vem a ser o foco d'aversão. A pupilla do «jettador» dardeja o maleficio. Para subtrahir-se, convém recorrer áquelles que conhecem os mysterios dos conjurados.

Terceira e ultima cathegoria: a «jettatura» involuntaria é a superstição mais diffusa em Italia. Um homem nasce jettador: tem o ... do contra sua vontade. E' uma força inherente a sua natureza; é o seu destino fazer mal aos que olha. Elle não tem culpa.

Não ha a isto senão um remedio: destruir a causa para supprimir o effeito, arrancar os olhos ao «jettador». E' o expediente extremo adoptado por Edipo. Elle cega-se voluntariamente na esperança d'aniquilar n'elle a terrivel arma do «olhado», que fatalmente fere, sem que elle possa impedir o golpe.

Tal o «jettador» de Teophile Gautier terrivel e fatal a quantos elle ama, que a dar fim a esta maldição recorre, mas muito tarde, a cegueira.

Reclamação — Vieram ao nosso escriptorio hontem dous cavalheiros, um dos quaes gerente do estabelecimento de fazendas dos Srs. Bennet & C. á rua do Bom Jesus ns. 50, 54, 55 e 57, e fizeram nos ver, pedindo-nos para tornar publico, o inconveniente de uma demolição, da maneira por que tem sido feita, no becco José Caetano.

E' assim que o mesmo estabelecimento se vê forçado a fechar as portas durante o dia, pela excessiva poeira provocada pela mesma demolição, o que não pode deixar de acarretar damnos ás mercadorias alli em deposito.

Em vista d'essa inconveniencia é de esperar do reconhecido zelo do Dr. prefeito do municipio que seja dada uma providencia em ordem a satisfazer a alludida reclamação.

Brésil — Este paquete da Companhie des Messageries Maritimes sahio do Rio de Janeiro em 27 do corrente (Domingo), ás 10 horas da manhã, pelo que deverá amanhecer em nosso porto no dia 31 do corrente.

Foi esta a communicação que recebemos da respectiva agencia n'este Estado.

Festa de S. Sebastião — Nos communicão que na Matriz de Palmares, no dia 17 de Novembro festejar-se ha o martyr S. Sebastião em acção de graças pela extincção da variola na mesma cidade.

O programma da festa será opportunamente annunciado de commum accordo com o Revdm. vigario.

Musica a publicar — Communicou-nos o Sr. Prealle que por toda esta semana publicará a apreciada canção «Seu Anastacio», composição do maestro Luiz Moreira.

O publico conhece muitissimo a referida canção que na revista «Pontos nos ii» é cantada pelo talentoso comico Leonardo.

O Sr. Prealle em vista da grande procura da mesma musica que ainda não foi publicada obteve do seu auctor a respectiva concessão.

O publico, pois, que aguarde a occasião, aliás muito proxima.

Illustracion Espanola y Americana — O Sr. Leopoldo A. da Silveira, proprietario da agencia litteraria, enviou-nos o n. 35 anno 39 da illustracion Espanola y Americana.

Como sempre está o presente numero muito bom, havendo em sua primeira pagina a nitida gravura do grande pintor D. Joaquim Sorolla.

Cemiterio de S. Amaro — Acha-se desde antehontem interrompido o transito pela ponte que fica proxima ao portão do Cemiterio de Santo Amaro.

Esta interrupção foi motivada por alguns reparos que está soffrendo a referida ponte.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

Antonio de Oliveira Figueiredo, viuvo, empregado da estrada de ferro de Olinda, residente na freguezia de S. José, com Maria Candida Fernandes de Brito, solteiro, residente na freguezia de Santo Antonio, naturaes deste Estado.

Manoel Figueiredo Seabra, artista, com Amelia Benigna Pereira de Mattos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

José da Costa Caseiro, artista, com Rosa Amelia Maria da Costa, solteiros naturaes deste Estado e residentes na fregeuia de S. Antonio.

Matadouro Publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 100 rezes para o consumo de hoje.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife — Recife, 27 de Outubro de 1895

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidad
6 m.	25,°9	760,mm51	18,58	75
9 »	27,°3	761,mm42	18,27	68
12 »	27,°8	760,mm91	18,92	68
3 t.	27,°5	760,mm35	18,59	68
6 »	26,°9	760,mm75	18,57	74

Temperatura minima 25,°30. Themometro desobrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29°,50. Ennegrecido 56,°3 — Prateado 42,°8.

Evaporação em 24 horas ao sol 7mm5, sombra 3,m4.

Chuva 0,mm3.

Direcção do vento: ESE e SE alternados de meia noite até 0 h. 35 m. da manhã; E e ESE alternados até 5 h. 55 m.; SSE e S alternados até 6 h. 12 m.; SE até 6 h. 33 m.; ESE com interrupções de E e ESE até 1 h. 41 m.; da tarde; SE com interrupções de SSE e ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 3,m78 por segundo.

Nebolosidade média 0,62.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	27 de Outubro	11 h. 40 d. m.	1,m70
P. «	«	5 h. 50 m. da t.	1,m00

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Triumpho, para José Clementino d'Albuquerque.
De Porto Calvo, para Aneron.
Do Pilar, para Horacio Mellos.
De Belém, para Lyres.
De Cabrobó, para Dr. Barretto.
Da Bahia, para Barros.

Linhas, funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 26 de Outubro:

Amelia de Almeida Nogueira, Pernambuco, 22 annos, solteira, Olinda.
Anna Rita Cavalcanti d'Albuquerque, Pernambuco, 24 annos, solteira, Varzea.
Um feto feminino, Pernambuco, Bôa Vista.
José Ignacio da Paixão, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa Vista.
Manoel José, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa Vista.
João Henrique de Souza, Pernambuco, 47 annos, solteiro, Bôa Vista.
Francisco Manoel Barbosa, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Bôa Vista.
Manoel Laurentino d'Oliveira, Cascavel, Pernambuco, 53 annos, viuvo, Bôa Vista.
Aquilino Coelho dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa Vista.
Manoel Barbosa dos Santos, Pernambuco, 27 annos, casado, Bôa Vista.

CALEPINO

Novidades! Novidades!!

V. Varzea — Mares e Campos, 1 vol.
Almanack do Rio Grande do Sul para 1896.
Alencar — Aquidaban.
A Florianeida.
A. Cruz — O jogador, 1 vol. broc.
A. Porto Alegre — Iluminuras, 1 vol. broc.
Ouro Preto — A marinha d'Outr'ora, 1 vol. broc.
Mello Moraes — Festas e Tradicções, 1 vol. broc.

LIVROS RECEMCHEGADOS

G. Ohnet — O grande industrial, 1 vol. broc.
C. Netto — O rei Fantasma, 1 vol.
A. Celso — Lupe, 1 vol. broc.
Coelho Netto — Miragem, 1 vol.
Assis Brazil — Democracia, 1 vol.
Ribas — A Capital Federal, 1 vol.
C. e Souza — O Missal, 1 vol.
V. de Castro — Attentados ao Pudor, 1 vol. broc.
Ribas — Fructo prohibido, 1 vol.
Contos da carochinha, 1 vol.
G. do Prado — Illusão Americana, 1 vol. broc.
Caminha — A Normalista, 1 vol.
J. Diniz — A morgadinha dos canaviaes 2 vols broc.
J. B. C. — Contador Commercial, 1 vol.
C. L. Moura — O Livro indispensavel 1 vol. enc.
T. Gautier — Mademoiselle de Maupin, 1 vol. broc.
A. Daudet — O Nababo, 2 vols. broch.
Landriot — A mulher Forte, 1 vol. broc.
T. Gautier — Rei Candaule, 1 vol. broch.
Rabelais. — Cocottes e Concelheiros, 1 vol. broch.
Rabelais. — Aphrodisiacas, 1 vol. broch.
Chathenay. — Angelo e Ada, 1 vol. broch.
» Sensualidade e Amor, 1 vol. broc.
» A Seducção por Vingança, 1 vol. broch.
A. Daudet. — O Immortal, 1 vol. broch.
Flammarion. — Narrações do Infinito 1 vol. enc.
« Os mundos imaginarios, 1 vol. enc.
« A pluralidade dos mundos habitados, 2 vols enc.
« Deus e a natureza, 2 vols enc.
Laffite — Paradoxo da igualdade
U. da Silveira — Molestia das mulheres, 1 vol. enc.
J. de Sant'Anna — Manual das Jovens Mães. 1 vol brec.
C. Vilella — Tragedias do Recife, 1 vol. enc.
G. Junqueiro — A velhice do Padre Eterno 1 vol. enc.
Feis — A musica ao alcance de todos, 1 vol. enc.
Cristobal Litran — Historia de Victor Hugo, 1 vol. enc.
P. Campos — A India Christã, 1 vol. enc.
Gonzalez — O Pastelheiro de Madrigal. 2 vols. enc.
Luiz D'arêne — A Favorita de Beu — A mesma, 2 vols. enc.
Cunha e Sá — O Cadastro da Policia, 6 vols. enc.
Eduardo Grauert — industria, commercio e bancos, 1 vol. enc.
Vieira — Thesouro inesgotavel, 1 vol. enc.
G. Junqueiro — A Marcha do Odio, 1 vol. broc.
V. de Castro processo e Julgamento, 1 vol. broc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e usados

SPORT

Prado Pernambucano

6.ª CORRIDA

Executou no Domingo ultimo o prado do Lucca essa sua corrida.

Tudo correu regularmente e sem incidente desagradavel.

A casa das apostas registrou em resultado de 17.270$000 producto da venda de 3.454.

Eis o resultado das carreiras:

1.º pareo — 1.000 metros — premio 200$.
Vencedor, Esfola em 73", jockey Deolindo 54 kilos, dando a poule 8$200.
Realengo em 2.º 8$300.

2.º pareo — 1.100 metros — premio 250$.
Vencedor, Ybo em 80", jockey Olympio, 51 kilos, dando a poule 9$600.
En reb em 2.º 6$800.

3.º pareo — 2.000 metros — premio 400$.
Vencedor, Tudo-é em 154", jockey Manoel Pereira, dando a poule 14$200.
Feniano em 2.º 9$000.

4.º pareo — 1.250 metros — premio 250$.
Vencedor, Euireb em 94", jockey A. de França, dando a poule 11$300.
Seu bem em 2.º 11$50 0.

5.º pareo — 1,100 metros — Premio 250$.
Vencedor, Bathory em 8. 1[2, jockey L. de França, dando a poule 72$900.
Ila em 2.º 11$000.

6.º pareo 1.250 metros — premio 250$.
Vencedor, Maestro em 94", jockey A. de França, dando a poule 33$300.
Talispher em 2.º 8$400.

7.º pareo — 1.150 metros — premio 520.$
Vencedor, Esfola em 87", jockey Deolindo, dando a poule 20$600.
Waterloo em 2.º 19$000.

8.º pareo — 1.609 metros — premio 300$.
Vencedor, Banqueiro em 120", jockey Manoel Martins dando a poule 12$100.
Malor em 2.º 5$00.

Derby Club

Encerra-se hoje a inscripção para a corrida de Domingo proximo no prado da Estanc a.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Conselheiro Joaquim Correia de Araujo

Quando, cansado a alma pernambucana, e no meio do desalento, morto o estimulo deste povo, herdeiro de Caneca, Ivo e Nunes Machado, surge o nome do Dr. Joaquim Correia de Araujo para Governador deste Estado.

O nome de tão honrado cidadão é uma gloria para os pernambucanos, que sentindo n'alma o facho do patriotismo, só póde e só deve bem dizer d'aquelles que concorreram para semelhante indicação; assim portanto, o povo pernambucano deve hoje mais do que nunca suffragar o nome do Dr. Joaquim Correia de Araujo, que é digno de nossos esforços e dedicação.

O seu passado é um attestado, vivo de sua probidade o seu presente uma gloria, cheio de energia, com que saberá fazer respeitar o imperio da lei.

Muitos pernambucanos.

NOSSA MARCA INDUSTRIAL. — Além das palavras Lanman & Kemp, New-York, que apparecem exharadas com letras transparentes em cada folha do prospecto que serve de envoltorio aos frascos e garrafas de nossas preparações especiaes, chamamos hoje a attenção do publico para a Nossa Marca Industrial registrada, que daqui em diante servirá de garantia de legitimidade á nossas especialidades, e sem cujo requisito os artigos abaixo mencionados deverão considerar-se como falsificados.

A dita marca industrial consiste em um rotulo largo, branco, em forma de tira, no centro do qual apparecem gravadas em aço as palavras Marca Industrial e debaixo o facsimile de nossa firma, cuja imitação constituirá em falsario perante a lei o que á isso se aventurar.

O referido rotulo irá adherido á cada pacote, garrafa ou frasco das seguintes preparações: Agua Florida de Morray & Lanman, Salsaparrilha de Bristol, Tonico Oriental e Peitoral de Anacahuita.

Para impedir a fraudulenta pratica de reencher com liquidos espurios as garrafas e frascos vazios de nossas especialidades, supplicamos ao consumidor que destrua o mencionado rotulo, e si possivel for a garrafa ou frasco mesmo.

Observe se, antes de comprar, as simples precauções que deixamos apontadas, e se evitará o engano.

Lanman & Kemp. 43

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.
Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Dentista Americano
DR. W. V. FR LIGH
49 — Rua Barão da Victoria — 49
1.º andar

Acceita exclusivamente as familias da melhor sociedade para sua clientella.
Marca horas das 10 ás 4.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contra-feita ou imitados dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta. — Quando os pulmões se chegam enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responder temos com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico suoso d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações d'aquelles — por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies e tosses suffocantes* podem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata
Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos
Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior.

Pernambco

Au Paradis des Dames

Especialidade em sedas, brancas, pretas de côres, fitas, surahs, para casamentos, bailes e passeios, para grande festa.

38 Rua B. da Victoria 38
Telphone 59

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.
Telephone n. 292.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.
Residencia — Rua da Santa Cruz n. 72.
Telephone n. 214.
Chamados por escripto.

CORONEL FREDERICO CHAVES
Medico homeopatha
Rua Barão da Victoria
N. 37 1.º andar

A CIVILISAÇÃO A SYPHILIS!!

ELIXIR
DE
NOGUEIRA, SALCSA, AROBA E GUAYACO IODORADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras achamse reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo de mascarando todas as entidades do quadro nesologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della: rreis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um ante legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas, e os braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphiis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se tirfuracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal; ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas fórmas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos, flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos de maior nota entre nós por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS: — Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.
PERNAMBUCO

DOUS REMEDIOS HEROICOS
DO
Doutor Siqueira Cavalcanti
—
PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

Efficaz para curar LYMPHATITE, ERYSIPELA e evitar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar a VARIOLA ou BEXIGAS.
—
REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO

Para falta e irregularidade da menstruação, colicas uterinas, para activar o parto, a sahida das secundinas e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos.
ESTES ANTIGOS E ACREDITADOS remedios são acompanhados por instrucções e attestados de pessoas competentes.

Deposito unico
PHARMACIA RIBEIRO — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 22
(Antiga Conde d'Eu)

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse rebelde

Cheio da mais viva alegria e gratidão, venho declarar que em menos de dous mezes minha esposa restabeleceu-se com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito, tendo antes, durante o espaço de dous annos, empregado sem o menor proveito, um grande numero de outros remedios — *Joaquim Alves Cavalcanti* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas.*

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualqure hora. TELEPHONE N. 226

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistenia Publica, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.º andar. Consulta das 1 ás 3.
Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios.
Residencia: rua do Barão de S. Borja 30,

MEDICO
Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á rua do Bom Jesus n. 24.
Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pulmonar

Gravemente atacado de uma tosse com escarros de sangue, com caracter de uma enfermidade pulmonar, o distincto commerciante Sr. Antonio M. da Silva Pimentel recorreu, depois de exgotados todos os recursos das ciencia, ao Peitoral de Cambará, de Sonza Soares, e este importante medicamento restituio-lhe em pouco tempo a saúde perdida.

O AGENTE — *Companhia de Drogas*

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Dr. Constancio Pontual

Aviza aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar.
Chamados por escripto.
Telephone n. 27.

1

Todos os facultativos não só da Capital mas de todas as partes da Grande Republica do Brazil e não só do Brazil mas do mundo inteiro são unanimes em proclamar a Emulsão de Scott como um remedio efficas, de toda a confiança para as doenças a que é destinada.

O Dr A. Jobin, formado pela Faculdade de Paris, premiado com a medalha dos hospitaes de Paris, medico da Sociedade Franceza de Seccour Mutuel de Bienfaisance e Medico Bemfeitor da Caixa de Socorro de D. Pedro V., exercendo clinica actualmente no Rio de Janeiro certifica:

«Tenho usado com frequencia na minha clinica para molestias dos rins a Emulsão de Scott, sempre com magnificos resultados.»

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1890.

(Assignado) Dr. A. Jobin.

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19, 1º andar.

ILEGÍVEL

Peitoral de Cambará

Outra cura de bronchite

Applicado contra uma forte bronchite de que se achava atacado um filhinho do Sr. Rodolpho Taborda, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debellou em poucos dias a perigosa enfermidade.

O agente — Companhia de Drogas.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia de estudos, que com o seu labor incançavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordamos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, porque este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos em uma importancia excepcional e póde, competir com os melhores desse genero que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio, do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocios.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pertinaz

Confirmando a poderosa efficacia do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, attesto que, empregando este excellente medicamento em minha esposa, vi-a curada de uma tosse pertinaz que muito a affligia.—*Joaquim José Rodrigues* —(Firma reconhecida).

O agente – Companhia de Drogas.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Capas impermeaveis

Para homem recebeu o

Au Paradis des Dames

Peitoral de Cambará

Cura de affecção pulmonar

Em casa do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros foi accommettida de uma affecção pulmonar a Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada daquelle cavalheiro, e depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortava, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado mais certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n 83.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir anti febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Au Paradis des Dames

Casa especial de artigos para

Noivas

Rua Barão da Victoria 38

Telephone 59

Peitoral de Cambará

Outras curas de tosse

Por mais de uma vez, pessoas da familia do distincto pharmaceutico. Sr. Ernesto Fernandes de Souza fizeram uso, com exito completo, em tosses e outras enfermidades das vias respiratorias, do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas*.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Elixir M. Morato

Tomei o Elixir M. Morato preparado dor D. Carlos, e estou bom completamente das empigens que me perseguiam. Agradecendo.

Sou etc. etc.

S. Paulo.

José Alves Marquee.

Deposito em Pernambuco — Comp. de Drogas e Productos Chimicos.

EDITAES

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, Inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas no dia 31 do corrente mez ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de medicamentos a Enfermaria de Marinha e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1896, servindo de base os preços do formulario existente na mesma Enfermaria, o qual acha se exposto ao exame dos proponentes, que deverão observar as disposições dos art. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176—São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciadas as propostas.

§ 2.º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre.

§ 3.º São dispensadas da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Alem do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 22 de Outubro de 1885,

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, juiz de direito da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 4 de Novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, 2 carros de passeio, sendo 1 aberto de n. 95, pela quantia de 540$000 e o outro de n. 357 pela quantia de 630$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliado o primeiro em 600$000 e o segundo em 700$000 e é esta a segunda praça; existentes na cocheira á rua do Marquez do Herval n. 117. Pertence a José da Silva Nunes e vai a praça por execução que lhe move a Fazenda Municipal.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 25 de Outubro de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

EDITAL

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do 1.º Districto Criminal e Presidente da 6.ª sessão ordinaria do Jury do Municipio do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 19 de Novembro do corrente anno, as 10 horas da manhã para abrir a 6.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

Manoel Moreira de Souza.
Liberato Augusto de Lima.
Joaquim Anastacio da Cunha.

Santo Antonio

Manoel Ferreira da Cruz.
Francisco Xavier Freire.
Manoel Moreira Reis.
Manoel Augusto da Cunha.
José Fernandes de Carvalho.
Dr. José Hugo Gonçalves.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.
João Marinho Ribeiro.
Antonio Duarte de Figueiredo.

S. José

Ramiro Antonio da Costa.
Salustiano de Albuquerque Maranhão.
Francisco Machado Dias.
Antonio Francisco de Aguiar Cardoso.

Bôa Vista

Antonio Martins do Rio.
Joaquim Olegario Gomes da Silva.
Francisco Gurgel do Amaral.
João da Silva Farias.
Adolpho Teixeira Lopes.
Arthur Ramos da Silva.
Francisco de Assis Albuquerque Maranhão.
José Ferreira Pinto.

Graça

Manoel Borges Leal.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros Filho.
Francisco Xavier Camello Pessoa.
Dr. João Augusto da Fonseca.
João Rodrigues Beirão.
Barão da Soledade.
Joaquim Esteves Alves.

Afogados

Christovão de Barros Gomes Porto.
Horacio Marques de Amorim.

Poço

Antonio Severino Jardim.
João Felizardo de Amorim.

Varzea

Antonio Miranda da Silva Fragozo.

Outro sim faz mais saber que serão julgados na referida sessão os réos que se acham ausentes, pronunciados em causas que admittem fiança, a saber: Cyrillo Manoel Goyanna do Nascimento, José Henrique, Florentino Basilio de Oliveira, Pedro José de Oliveira, Luiz Marcelino da Silva, José de Castro Guimarães. Tambem será julgado nesta sessão o réo afiançado Nicoláo Ferreira Mendes. A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no 1.º andar da casa do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão sob as penas legaes. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente Edital, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes as autoridades respectivas para serem publicados, e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 19 de Outubro de 1895.

Eu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, primeiro escrivão do Jury o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza

Secretaria da Industria

1ª Directoria

Em 23 de Outubro de 1895

Edital:

De ordem do Dr. secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9 do regulamento de 5 de Agosto ultimo para a execução da lei n. 113 de 25 de Junho deste mesmo anno, faço publico a quem interessar possa o theor da petição dirigida a esta secretaria pelo capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa solicitando o auxilio do Estado para fundação de uma usina que se denominará Usina Santa Isabel no engenho Pedrez de sua propriedade sito no municipio de Gamelleira e o extracto dos documentos que acompanham a mesma petição.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Exm. Sr. Dr. Ministro Secretario dos Negocios da Industria.—O capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, proprietario dos engenhos Pedrez e Pedrezinho, com as propriedades Santa Cruz e Divisão e sitios adjacentes Pitombeiras e Livramento, com a superficie de 1182$654 metros quadrados ou 182 hectares, 46 ares e 54 centiares, de terrenos uberrimos favorecidos pela melhor zona, para o plantio e cultura da canna de assucar de modo a poderem fornecer cannas para a producção diaria de 150 saccos de assucar de 75 kilogrammas e 4 pipas de alcool de 480 litros, podendo ainda fornecer para muito mais; vem de conformidade com os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891, leis ns. 25 de 1 de Dezembro de 1851 e n. 113 de 25 de Junho proximo passado, pedir a V. Exc. se digne de conceder-lhe o auxilio de 300:000$ como emprestimo e nas condições das citadas leis e decretos, para a fundação de uma usina que denominar-se-ha Santa Isabel e que será construida na posição indicada na planta que junta o supplicante.

O supplicante em garantia da quantia pedida, offerece em hypotheca as referidas propriedades que como V. Exc. verá dos documentos juntos, acham-se devidamente demarcadas com todos hereos confinantes, livres e desembaraçadas de qualquer onus e sem que a sua construcção venha de modo algum prejudicar a qualquer uma outra fabrica da mesma natureza que lhe fique proxima, como ainda prova com o documento fornecido pela usina Pedrosa a mais proxima do local em que tem de ser fundada a do supplicante.

Exm. Sr., o pedido feito pelo supplicante além de ser acompanhado por todos os requisitos exigidos pelas leis citadas, reune mais em torno de si os seguintes: (A) Que o local em que tem de ser edificada a usina fica á margem da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, em seu ponto terminal Pedra Firme onde já tem a mesma um desvio, (B) Que as propriedades do supplicante são bastantes por si sós, para fornecer as cannas precisas na razão da capacidade da usina e que os contractos feitos pelo supplicante com terceiros mostram evidentemente que a usina pedida poderá produzir mais do que exige a lei.

C) Que já estão estudados 10 1/2 kilometros de Estrada de Ferro, construidos 8 kilometros, e com trilhos 4 kilometros; e isto devido a impossibilidade de serem transportados os trilhos pela Estrada de Ferro de Ribeirão, cujo trafego é continuadamente interrompido, o que tem obstado a continuação do assentamento dos trilhos que se acham na estação de Ribeirão.

N'estas condições, e acreditando na bôa vontade com que V. Exc. se tem sempre manifestado em favor da laboriosa classe a que pertence o supplicante, estendendo sobre ella tanto quanto possivel o seu braço protector e acontecendo, como vem de demonstrar o supplicante estar o seu pedido em condições de merecer a continuação da protecção de V. Exc. espera o supplicante lhe seja concedido o auxilio pedido para a fundação de uma Usina, que é a primeira no municipio de Bonito, que se funda sob os auspicios desse benemerito governo.

Nestes termos.
P. a V. Exc. deferimento.
E. R. M.

Recife. 31 de Julho de 1895.

Manoel Honorato Cunha Pedrosa.

Extracto dos documentos que acompanham a petição supra.

Escriptura de venda que fazem o Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti e sua mulher do engenho Pedra Firme ou Pedrez situado no municipio do Bonito ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.

Escriptura de compra e venda que fazem José Felippe de Mello Lins e José Felippe Lins ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa de cinco partes do engenho e propriedade Pedrezinho do municipio do Bonito.

Escriptura de compra e venda de quatro partes da propriedade e Engenho Pedrezinho do municipio do Bonito que fazem José Marinho do Espirito Santo e sua mulher ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.

Escriptura de venda que faz Antonio Duarte Machado, da metade do Engenho Pedrezinho do municipio do Bonito, ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.

Escriptura de arrendamento que faz o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, de seu Engenho Pedrezinho do municipio do Bonito, ao Sr. Antonio Duarte Machado, pelo tempo de sete annos.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha, que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, com Antonio José da Silva, para a Usina Santa Isabel.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha, que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, com Antonio Duarte Machado, para a Usina Santa Isabel.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha que faz o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, com Francisco Fernandes de Farias, para a Usina Santa Isabel.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa com José Hygino Monteiro para a Usina Santa Isabel.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa com Antonio Feijó de Mello Lins para a Usina Santa Izabel.

Termo de medição e demarcação do Engenho Pedrez ou Pedra Firme.

Orçamento para uma fabrica de assucar podendo trabalhar 150 toneladas de cannas em 24 horas de serviço com distillação para 4 pipas de alcool.

Orçamento de custo approximativo para installação da Usina Santa Izabel no Municipio do Bonito.

Dous attestados do Prefeito e do Presidente do Conselho Municipal do Bonito declarando:

1.º que os terrenos comprehendidos pelos Engenhos Pedra Firme e Pedrezinho, proprietarios Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeiro Livramento de propriedade do Capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa teem proporções bastantes para a fundação de uma usina com capacidade para produzir diariamente de 100 a 150 saccos de assucar de 75 kilogrammas e 4 pipas de alcool de 480 litros.

2.º que se acham já estudados 10 1/2 kilometros de estrada de ferro, construidos 8 kilometros e com trilhos assentados 4 kilometros nos mesmos terrenos.

3.º finalmente que a extensão e qualidade desses terrenos permittem que se tire delles só o fornecimento de cannas preciso para a usina que se projecta sem auxilio de outro qualquer.

Certidão do Secretario da Prefeitura Municipal do Bonito attestando não constar pela Secretaria a seu cargo ter o Capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa assignado nenhum contracto ou obrigação de qualquer especie perante a Prefeitura do mesmo Municipio em relação aos seus Engenhos Pedrez e Pedrezinho, propriedades Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeira e Livramento situados no Bonito e em Gameleira.

Certidão do Secretario da Prefeitura Municipal de Gamelleira no mesmo sentido da certidão supra do Secretario da Prefeitura Municipal do Bonito.

Duas certidões dos escrivães do Juizo de Direito do Municipio do Bonito attestando não constar de seus cartorios estarem penhorados, sequestrados ou embargados quaesquer dos bens seguintes, pertencentes ao Capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, Engenhos Pedrezinho e Pedrez, propriedades Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeiro e Livramento situados o 1º no mesmo Municipio e os demais no de Gamelleira e bem assim não existir acção ou execução alguma que tenha por objecto qualquer dos mencionados bens, movida contra o seu proprietario quer por particular, quer pela Fazenda.

Duas certidões dos escrivães do juizo de direito do municipio de Gamelleira no mesmo sentido das certidões supra dos escrivães do juizo de direito do municipio do Bonito.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 28 de Outubro de 1895

Cambio sobre Londres a 90 d/v. 10 1/16 d. por 1$000 do Banco.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 10 d. sobre Londres a 90 d/v. continuando com a mesma taxa até ao fechar, tendo havido algum negocio a 10 1/16.

Lettras particulares foram negociadas em pequena escala a 10 1/8 e 10 1/16.

As transacções foram diminutas.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usina Beltrão por 15 kilos	$	a	6$500
Usinas, por 15 kilos	6$000	a	6$200
Crystalisado, idem idem	$	a	5$700
Branco, por 15 kilos	4$400	a	5$700
Somenos, por 15 kilos	3$200	a	3$800
Mascavado, por 15 kilos	2$300	a	2$800
Bruto, por 15 kilos	2$600	a	3$000

Algodão

Vendido a 13$000 1ª sorte, a 12$000 2ª sorte, a 11$000 a 2ª sorte por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 220$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$150 réis venda.

Verdes 700 réis, venda.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

Exportação

Recife, 26 de Outubro de 1895

Para o exterior

— No vapor francez «Brazil», para Bordeaux, carregaram:

M. Caminha & C., 8 kilos de pennas de ema.

— No vapor allemão «Guahiba», para Hamburgo, carregou:

A. Kalliday, 12 barricas com abacaxis no valor de 120$.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Taborda & C., 1,098 saccos com 8,230 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 800 barris com 60,600 litros de aguardente.

J. Baltar & C., 450 saccos com 27000 kilos de assucar mascavado.

S. Guimarães & C., 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6 000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes & C., 50 pipas com 24,300 litros de aguardente.

D. Gouveia, 200 saccas com 16,000 kilos de algodão.

J. G. de Amorim & C., 110 caixas com perfumarias.

— No vapor nacional «Mercurio», para Victoria, carregaram:

A. Fernandes & C., 14 barricas com 532 kilos de assucar refinado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

E. Silva, 15000 cocos fructa.

— No vapor nacional «Olinda», para Manáos, carregaram:

C. Pinto & C., 20 barris com 1.60 litros de aguardente, 50 caixas com 650 kilos de sabão, 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 10 barris com 450 litros de vinagre.

Para Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 700 barricas com 44.700 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram:

S. Guimarães & C., 10 barricas com 887 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 50 barricas com 2500 kilos de assucar refinado.

J. M. Moreira, 30 barricas com 1500 kilos de assucar refinado e 1 barrica com 120 kilos de carvão animal.

Para Natal, carregaram:

P. Carneiro & C., 35 fardos com 1200 kilos de algodão de cores.

A. Machado & C., 2 caixas com 160 kilos de fumo.

Para Mossoró, carregaram:

P. Alves & C., 10 barricas com 621 kilos de assucar branco e 6 ditas com 300 ditos de dito refinado.

Para Macáo, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 caixa com 48 kilos de doce.

— Na barcaça «Sanhauá», para Parahiba, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 5 barris com 200 litros de vinho de fructas.

J. Silva, 10 duzias de vassouras de piassava e 5 ditas de timbó.

— Na barcaça «Julinha», para Parahiba, carregaram:

S. Araujo & C., 80 caixas com 1840 kilos de sabão.

T. Lapa & C., 10 caixas com 80 litros de cidra e 12 ditas com 96 ditos de genebra.

— Na barcaça «Amelia», para Villa da Penha, carregou:

A. Machado, 1 caixa com 3000 cigarros.

— Na barcaça «Goyaz», para Camaragibe carregou:

F. H. da Silva Guimarães, 10 caixas com 200 kilos de sabão.

— Na barcaça «A. Mendes», para Pilar de Alagoas, carregou:

J. A. da Fonseca, 240 caixas com 5760 kilos de sabão.

— Na lancha «Rival», para Porto de Pedras, carregaram:

M. G. Estella & C., 3 caixas com 69 kilos de sabão.

E. Silva, 10 caixas com 230 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 26	1.591:088$945	
Idem de 28	121:120$891	
		1,712:209$836

Renda do Estado:

Do dia 1 a 26	189.741$592	
Idem de 28	4:414$985	
		194:156$577
Somma total		1,906:366$413

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Outubro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 26	193.516$697
Idem de 28	1:886$148
	195:402$845

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 26	53:249$168
Idem de 28	451$055
	53:700$227

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

New-York—14 dias, vapor belga «Wandsworth» de 2023 toneladas, equipagem 18, commandante Edward Harby carga varios generos a Blackburn & C.

Buenos-Ayres e escala—10 dias, vapor inglez «Magdalena,» de 3066 toneladas, equipagem 151, commandante James Pope, carga varios generos; a Amorim & Irmãos.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Olinda,» de 1725 toneladas, equipagem 61, commandante Roberto Ripper, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor belga «Wordsworth,» commandante E. Harby; carga varios generos

Southampton e escala—Vapor inglez «Magdalena,» commandante James Pope; carga varios generos.

Navios entrados no dia 28

Ceará e escala—5 dias, vapor nacional «Jaboatão,» de 391 toneladas, equipagem 30, commandante Alfredo Guimarães, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

New York e Baltimore—25 dias, vapor inglez «Mozart,» de 1228 toneladas, equipagem 27 commandante A. Malheson, carga varios generos, a H. Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Olinda,» commandante Roberto Ripper.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 27 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

54 bois pesando 11,576 kilos	
100 kilos de peixe a 20 rs.	2$000
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
6 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$800
1 carga com amendoim a 300	$300
5 cargas com batatas a 300 rs.	1$500
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
10 cargas com verduras a 300 rs.	3$000
4 carga com canna a 300 rs.	1$200
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
1 cargas com inhame a 300	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
5 cargas com diversas a 300 rs.	1$500
6 cargas com farinha a 200 rs.	1$200
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
67 lugares a 200 rs.	13$400
26 Suinos a 200 rs.	5$200
12 comp. com acineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sal a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	32$800
73 comp. com fazendas a 600 rs.	43$800
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
110 comp. com farinha a 400 rs.	44$000
58 comp. com talhos a 2$000	116$000
	312$600
Rendimento dos dias 1 a 26	8.328$600
	8.641$200

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar portuguez Minho.
De Pelotas
Patacho norueguense Einar.
Patacho nacional Rival.
Patacho noruega Rodolpho.
Lúgar portuguez Temerario.
Patacho nacional Social.
Lúgar inglez Brunet.
Escuna allemã Elma.
Lúgar dinamarquez Lemwig.
De Cardiff
Barca norueguense Hiretha.
Barca norueguense Lyra.
Barca norueguense Josia.
Barca norueguense Hotten.
Barca ingleza Egeria.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Auriga.
De Hamburgo
Lugar allemão Rosehill.
Barca allemã Elizabeth Ahwens
Brigue allemão Otto Grat zu Stalberg.
De Memel
Barca norueguense Victor.
De Londres
Lugar inglez Fanny.
New York
Barca nacional Victoria.
De Liverpool
Brigue inglez Michael Buzeolsen.
Barca ingleza Cordelia.
De Terra Nova
Lúgar inglez Viola.
Patacho inglez Misiletoe.
Lúgar ingleza Lavinia.
Lugar inglez Rose Hill.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

«Jaboatão» do norte a 29.
«S. Francisco», do sul. a 29.
«Brandenburg» do sul a 29.
«Thames», da Europa, a 30.
«Assiat Prince», a 30.
«Hohenstaufen» da Europa a 30.

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Buenos Ayres e esc., «Thames», 30, ás 2 horas.
Pará e esc. «Brandenburg» a 29 as 2 horas.
Bahia e esc. «Marquez de Caxias» a 31 as 3 h.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
RUA DO AIGUNIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto

Certidão do escrivão de orphams, ausente e provedoria do municipio do Bonito attestando não constar de seu cartorio ser o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa tutor ou curador de orphãos interdictos, ausentes, ou heranças jacentes nem achar-se sujeito a obrigação alguma em virtude de taes cargos, bem como não ter responsabilidade alguma resultante de prestações de contas de testamentaria nem estar obrigado a prestações de taes contas.

Certidão do escrivão de orphãos, ausentes e provedoria do municipio de Gamelleira no mesmo sentido da certidão supra do escrivão de orphãos, ausentes e provedoria do Bonito certidão do official do registro geral de hypothecas do municipio do Bonito, attestando não constar dos livros competentes sobre os engenhos Pedrez e Pedrezinho propriedade Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeira e Livramento de propriedade do capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa a inscripção de qualquer titulo, alienação, instituição de onus real, inscripção, prenotação de hypotheca de qualquer natureza ou responsabilidade legal de especie alguma.

Certidão do official do registro geral de hypothecas do municipio de Gamelleira no mesmo sentido da certidão supra do official do registro geral de hypothecas do Bonito.

Duas certidões dos collectores das rendas estadoaes nos municipios do Bonito e de Gamelleira attestando não constar dos livros competentes das mesmas collectorias acha-se o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa devendo imposto algum relativo aos seus engenhos Pedrezinho situado no 1.º d'aquelles municipios e Pedrez, propriedades Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeira e Livramento situados no ultimo, nem ter assumido qualquer responsabilidade para com a Fazenda estadoal.

Attestados dos concessionarios da usina Pedrosa, Piachy Irmão Pedrosa & Fausto, declarando em nada lhes prejudicar a usina em projecto.

Attestado dos mesmos sobre o fornecimento feito pelo engenho Pedra Firme de propriedade do capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa a usina Pedrosa de que são concessionarios.

Planta do engenho Pedrez.

Disposição geral de uma fabrica de assucar.

O 2.º official,
J. de Góes.

Secretaria da Industria

1.ª directoria

Em 19 de Outubro de 1895

EDITAL

De ordem do Dr. Secretario interino faço publico, para conhecimento dos interessados, que, fica aberta, até o dia 31 do corrente, concurrencia para compra dos bens immoveis existentes no Nucleo Colonial Suassuna, servindo de base o preço de quarenta contos de réis (40.000$000) conforme avaliação procedida.

As propostas, devem ser convenientemente selladas, entregues nesta Secretaria até 1 hora da tarde, e conter em termos claros o preço da offerta, o qual não póde ser baseado no d'outros concurrentes.

A relação dos ditos bens, acha-se na mesma Secretaria, onde serão prestadas aos interessados as informações de que necessitarem.

Os concurrentes observarão como lhes cumpre todas as disposições legaes vigentes relativas á venda de proprios estadoaes, as condições especificadas no presente edital e o mais que fôr conveniente adoptar para melhor garantia dos interesses da Fazenda.

O director-geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Industria

1ª DIRECTORIA

Em 21 de Outubro de 1895

De ordem do Dr. Secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9º do regulamento expedido em 5 de Agosto ultimo para execução da lei n. 113, de 25 de Junho do corrente anno, faço publico a quem interessar possa, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pelos Srs. Geroncio Dias de A. Falcão e Pedro da Cunha Beltrão solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina no engenho Mupan, de propriedade do primeiro, situado no municipio do Cabo.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Exm. Sr. Dr. Secretario da Industria—Geroncio Dias de Arruda Falcão e Pedro da Cunha Beltrão, agricultores e proprietarios agricolas deste Estado, residentes, o primeiro na comarca da Escada, e o segundo na Capital Federal, associados sob a firma Falcão & C., pedem a V. Exc. lhes conceda, de accordo com os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 30 de Janeiro de 1891, com a lei n. 113, de 25 de Junho e com o regulamento de 5 de Agosto ultimo, o auxilio de 800:000$000, para o estabelecimento de uma usina com a capacidade para o fabrico diario de 300 saccos de assucar de 75 kilos cada um e 8 pipas de alcool no engenho Mupan, do municipio do Cabo, da propriedade do primeiro supplicante sob o nome de—Usina Mupan.

A zona, sita nos limites dos ricos municipios do Cabo e da Escada ás margens do rio Pirapama, é das mais ferteis do Estado e abrange ao alcance da projectada usina, lavoura de canna antiga e florescente para mais de 5.000 toneladas de assucar por safra em engenhos dos mais acreditados do Estado, taes como, além do mencionado Mupan: Noruega, Piranhira, Mundo-Novo, Arariba de Baixo, Arariba de Cima, Pedra, etc.

D'entre esses engenhos, teem os supplicantes ajustado, por contracto escripto pelo prazo de 5 annos o fornecimento da canna necessaria ao referido fabrico diario de assucar dos engenhos Mupan, Mundo-Novo e Araçoagy do municipio do Cabo, e Noruega, Dous Braços de Baixo, Piranhyra e Criméa do municipio da Escada, além de terem convenção verbal de fornecimento livre de muitos outros.

Offerecem os supplicantes em hypotheca á Fazenda do Estado o referido engenho Mupan, que, nas condições das leis e regulamento citados, proporciona boa garantia do emprestimo pedido.

Pelo que, esperam os supplicantes lhes será V. Exc. concedido o auxilio pedido, sendo-lhes marcado o prazo de 30 dias para a apresentação dos precisos documentos, inclusive o seu contracto social. Nestes termos

Pedem deferimento

Recife, 14 de Outubro de 1895.
Pedro da Cunha Beltrão.
Geroncio Dias de Arruda Falcão.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 30 do corrente mez, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1896, observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1· Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentado ao Conselho Economico.

§ 2· Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciados as respectivas propostas.

§ 3· Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4· São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art· 178, paragrapho unico. Alem do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação ao contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar si as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 22 de Outubro de 1895.

O secretario,
Antonio da Silva Asevedo.

Secretaria da Industria 24 de Outubro de 1895

EDITAL

De ordem do Dr. Secretario interino, faço publico para conhecimento dos interessados, que, em vista dos preços offerecidos pelos concurrentes para a compra das propriedades annexas á Escola Industrial Frei Caneca, de que trata o edital de 4 do corrente, extraordinariamente inferiores aos da avaliação procedida, fica annullada a alludida concurrencia, e, pois, não podem ser tomadas em consideração as propostas apresentadas.

Outro-sim, acha se aberta, de conformidade com o Dec. de 13 de Agosto ultimo, nova concurrencia, até o dia 7 de Novembro proximo, sendo que as propostas devem ser convenientemente selladas, entregues n'esta repartição até 1 hora da tarde, e conter em termos claros o preço da offerta, o qual não póde ser baseado no d'outros concurrentes.

As propriedades de que trata o presente edital constam da relação abaixo transcripta, e para base da venda se observará o valor da avaliação constante da mesma relação, feito o abate de 10 % no valor do gado e bemfeitoria existente em ditas propriedades.

Os respectivos titulos de posse e demais papeis acham-se nesta repartição, onde serão prestadas as necessarias informações.

Os concurrentes observarão, como lhes cumpre, todas as disposições legaes vigentes relativamente á venda de proprios estaduaes, as condições especificadas no presente edital e o mais que for conveniente adoptar para a melhor garantia dos interesses da fazenda.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Relação das propriedades annexas á Escola Industrial Frei Caneca

Propriedade *S. Benedicto*

Importancia de suas terras	21:168$000
Plantação de cannas	11:050$000
Total	32:218$000

Quaty

Importancia de suas terras	874$440
Idem de cercados	2:300$000
Idem de açudes	8:500$000
Idem de cacimba	3:000$000
Idem de gado	12:274$000
Total	26:948$440

Guabiraba

Importancia de suas terras	[illegible]00$000
Idem das terras de Frexeiras	534$600
Idem idem de Riacho da Lage	303$160
Idem de cercados	800$000
Idem de curral	200$000
Idem de gado	6:315$000
Total	8.454$760

Campos do Sol

Importancia de suas terras	395$000
Idem de uma casa	300$000
Idem de gado	4:210$000
Total	4:905$000

Mendury

Importancia de suas terras	328$000
Idem das de Lage Bonita	54[illegible]$400
Idem de cercados	1:200$000
Idem de curral	150$000
Idem de cacimba	2:900$000
Idem de uma casa	300$000
Idem de gado	8:404$000
Total	13:824$400

Camaratuba

Importancia de suas terras e casas	2:734$050

Secretaria da Industria

3ª DIRECTORIA

Escolas publicas

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 30 de Outubro proximo á 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para construcção de edificios destinados ás escolas publicas, nas seguintes localidades: Jaboatão, Pão d'Alho, Nazareth, Timbauba, Goyanna, Cabo, Escada, Olinda, Barreiros e Garanhuns, orçados cada um em 35:293$034 podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras, desde que tenha a idoneidade exigida.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do contractante que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o logar de sua residencia, provar a sua idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de um conto de reis (1:000$000) importancia que perderá se escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras estarão diariamente das 10 da manhã ás 4 horas da tarde ao exame dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. U. Pessoa Montenegro,
Director geral interino.

O Dr. Antonio Pires Galvão, juiz do 6.º districto municipal do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que nos termos do art. 17 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893, baixado para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram alistados, como jurados, os cidadãos a saber:

Desembargador Antonio Domingos Pinto,
Dr. Alfredo da Silva Loyo.
Alberto Falcão.
Alfredo Falcão.
Alfredo de Araujo Santos.
Aristides José de Oliveira.
Alfredo Mauricéa.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
André Maria Pinheiro.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Alcides Barata de Almeida.
Affonso José de Oliveira Sobrinho.
Antonio José da Costa Rego.
Alfredo B. da Rosa Borges.
Alfredo C. de Moraes M. Pimentel.
Americo Pessôa de Oliveira.
Augusto Octaviano de Souza.
Dr. Augusto Octaviano de Souza Junior.
Antonio Ricardo do Rego.
Augusto Frederico de Oliveira.
Antonio Martins Pacheco.
Barão da Casa Forte.
Barão da Soledade.
Barlos de Moraes Gomes Ferreira.
Candido Hermes Ferreira.
Christovão Santiago de Oliveira.
Dacio José de Luna Freire.
Dr. Dyonizio Gonçalves Maia.
Demetrio de Gusmão Coelho.
Diogo Baptista Fernandes.
Eugenio Cardoso Ayres.
Bacharel Emilio Bonifacio F. de Almeida.
Bacharel Eutichio de Albuquerque Autran.
Eustorgio A. de Britto Macedo.
Bacharel Eduardo Correia da Silva.
Etelvino Rocha de Souza Lobo.
Ernesto Vieira de Araujo.
Ernesto A. da Costa Jacobina.
Elesbão C. de Mendonça Ribeiro.
Eustaquio Z. da Silva Braga.
Ernesto José da Silva Braga.
Francisco Vieira de Andrade.
Francisco Augusto Pacheco.
Francisco E. de Gusmão Lobo.
Firmino R. de Moraes M. Pimentel.
Felicissimo de Azevedo Mello.
Francisco Manoel da Silva.
Felix Pereira de Souza.
Francisco Canuto da Bôa-Viagem.
Engenheiro Francisco A. Leal.
Francisco João de Barros.
Francisco V. de Albuquerque Mello.
Francisco Mauricio de Abreu.
Felippe Murillo Ferreira.
Francisco da Costa Fôfo.
Frederico Chaves Junior.
Frederico Ramos.
Felisberto Fiuza de Oliveira.
Gaston Pereira do Rego.
Guilherme Pereira Bastos.
Bacharel Gabriel Henrique de Araujo.
Gustavo Lucio Mergulhão.
Gabriel Tavares de Lyra.
Bacharel Horacio D. da Costa Maia.
Hemeterio Francelino Tavares.
Hermenegildo Victor de A. Portella.
Herculano Xavier Pinheiro.
Hilario do Carmo Pereira Pinto,
Ignacio José da Silva Braga.
Dr. João Sabino de L. Pinho.
João Alves de Souza.
Dr. José M. da Rosa e Silva.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.
José João de Amorim.
José de Barros Andrade Lima.
João Q. de Fontes Braga.
José Teixeira Bastos.
Joaquim Antonio Teixeira Bastos.
Joaquim Bonifacio de Farias.
Julio Silvio de Miranda.
João Joaquim de Siqueira Varejão.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Bacharel João Eustaquio Pereira.
Dr. José Z. Ferreira Velloso.
João Brindsly Fox.
João Rodrigues de Moura.
João Carlos Gomes de Almeida.
José Joaquim Borges Uchoa.
José Pereira Bastos.
José de Pinho Borges.
José Benifacio de Miranda Ribeiro.
Guilherme C. Guimarães.
Joaquim C. Ribeiro Coutinho.
Joaquim Rodrigues de Almeida.
José Gaspar da Silva Loyo.
José da Silva Loyo Junior.
João Ramos.
João Affonso de Oliveira.
Dr. João Augusto da Fonseca.
Joaquim José do Castro Medeiros.
José S. de Miranda Henriques.
Dr. José Gonçalves Maia.
Joaquim de Oliveira Borges.
Juventino dos Santos Selva.
Bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
José G. da Silva Duarte.
Joaquim F. Correia de Britto.
Bacharel João Affonso de Souza Paraizo.
José Nicoláo Ferreira Gomes.
Bacharel Joaquim T. S. de Avellar.
João C. Ribeiro de Souza.
João Machado Botelho.
Joaquim Eugenio Ferreira Gomes.
Major Joaquim Salvador P. de S. Cavalcante.
Dr. Lauriado A. Carneiro Leão.
Luiz Gonzaga Bacellar.
Bacharel Luiz da C. Ferreira P. Carreiro.
Leoncio G. do Nascimento Feitosa.
Manoel Nunes da Silva.
Marianno Augusto de Medeiros.
Manoel João de Amorim.
Manoel Licio Marques.
Bacharel Manoel dos Santos Moreira.
Manoel José de Campos Barbosa.
Miguel Angelo do Nascimento Feitosa.
Othon Pereira do Rego.
Octaviano Alvim.
Olavo Antonio Ferreira.
Octaviano Sergio de Farias.
Pedro Ivo de Campos.
Paulo de Albuquerque Gama.
Paulino de Athayde Uchôa.
Regino Ferreira de Carvalho.
Rodolpho João Barata de Almeida.
Rodolpho F. Nobre Pelinca.
Sebastião B. de Freitas Barbosa.
Thomaz Mauricio de Abreu.
Bacharel Thomé Alves Aroxa.
Bacharel Theodoro José da Silva Braga.

E para constar mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, afim de que aquelles que tiverem reclamação a fazer, contra a indevida inscripção ou omissão as deverão apresentar ao Dr. Juiz de Direito do 5.º districto criminal, até o dia 15 de Novembro proximo futuro.

6.º Districto Municipal do Recife 9 de Outubro de 1895.

Eu Manoel Nunes Ferreira Gomes, escrivão o escrevi.

Antonio Pires Galvão.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar, por venda, a quem mais dér, em praça publica, deste juizo, no dia 22 de Novembro proximo vindouro, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda.

Santo Antonio

Um cofre de ferro existente no estabelecimento a rua do João do Rego ns. 18 e 20 por 121$500, terceira praça, pertencente a Augusto Krause & C.

A armação de amarello envernisada e envidraçada com balcão, existente no estabelecimento a rua 15 de Novembro, n. 77, por 648$000, terceira praça, pertencente a Francisco Soares Quintas.

A armação de amarello envernisada e envidraçada com balcão, existente no estabelecimento á rua do Cabugá n. 3, por 648$000, terceira praça, pertencente a Antonio Pereira de Britto.

Armação de louro e balcão, pintado a oleo por 48$600, 1 candieiro por 4$000 e 5 quintos vasios por 6$000, existentes no estabelecimento á rua do Lomas Valentinas n. 46, pertencentes a Antonio Muniz Pereira.

São José

Casa á rua do Ipiranga n. 4, com porta e janella, 4 metros e 40 centimetros de frente, 13 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, por 243$000, terceira praça, pertencente a Oscar Destibaux.

Boa-Vista

Casa á rua do Rozario n. 60, com 3 portas de frente, 6 metros e 20 centimetros de largura, 6 metros e 20 centimetros de fundo, 1 sala, 2 quartos, por 1.620$, terceira praça, pertencente a Clara Argemira da Costa Pinheiro.

Afogados

Casa á rua do Gamelleira n. 3 A, Boa Viagem, de pedra e cal, com porta e janella, 4 metros e 90 centimetros de frente, 9 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, por 162$000, terceira praça, pertencente a João Baptista da Silva Duda.

Casa no Largo dos Remedios n. 23, de pedra e cal, com 4 metros e 30 centimetros de frente, 10 metros e 30 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, por 97$200, terceira praça, pertencente a Anna Rosa dos Prazeres.

Casa á estrada do Giquiá á Jaboatão n. 96, com 1 porta e 2 janellas, 9 metros e 20 centimetros de frente, 11 metros de fundo, 2 salas, 3 quartos, quintal em aberto, por 56$700, terceira praça pertencente a José Vieira Lima.

Casa á Travessa do Uchoa n. 9, com porta e janella, 4 metros e 60 centimetros de frente, 7 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, quintal cercado, por 81$000, terceira praça, pertencente á Emilia Pereira Vianna.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 24 de Outubro de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Edital

ALFANDEGA

De ordem do Illm. Sr. Chefe da 3.ª secção desta Alfandega, intima-se o commissario do vapor inglez—Creole Prince—Alf. C. Hendrick, que se acha ausente, para dentro do praso de *8 dias*, á contar da data do presente edital, na forma dos arts: 633, 635 e 645 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, apresente a sua defeza, requeira o que fôr a bem do seu direito e veja proseguir todos os demais termos do processo, podendo outro sim, apresentar testemunhas e produzir quaesquer allegações e documentos relativos a sua causa, concernente a apprehensão de 15 latas e 1 queijo, encontrados em um sacco de roupa suja no dia 29 de Setembro do corrente anno em um bote procedente do mesmo vapor.

Terceira Secção d'Alfandega de Pernambuco, 28 de Outubro de 1895.

O 2.º escripturario, servindo de escrivão.
Manoel Venancio Alves da Fonseca.

Escola Normal de Pernambuco

Pela secretaria desta escola se faz publico que até o dia 31 do corrente mez, estará aberta a inscripção para os exames das materias dos quatro annos do curso, devendo os candidatos satisfazer a segunda prestação da matricula, conforme dispõe o Art. 65 do regulamento expedido em 30 de Agosto do corrente anno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Outubro de 1895.

O secretario
Julio Clemente de Faria.

O Dr. Livino Vieira de Macedo Lima, juiz de direito do municipio de Jaboatão, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 29 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á porta da casa dos auditorios, será levado em praça de arrematação por venda a quem mais dér e maior lanço offerecer, sobre a base de 5.000$000, um terreno denominado Bella Vista, situado nas adjacencias desta cidade, occupando uma area de 1800 metros quadrados, em virtude de execução movida pelo Banco de Credito Real de Pernambuco a Hector de Roctours e sua mulher D. Thereza Camelin, sendo permittido áquelles que se propozerem a licitar, verificarem nos respectivos autos— cartorio do escrivão que este subscreve quaes os caracteristicos e confrontações do dito terreno.

E, para que chegue á noticia de todos mando ao porteiro deste juizo que affixe este edital no logar do costume e seja publicado na imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, aos 2 de Outubro de 1895.

E eu Joaquim Ramos da Silva Moreira, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Livino Vieira M. Lima.

DECLARAÇÕES

Great Western of Brazil Railway

AVISO

Serão recebidas no escriptorio de Brum proposta para o fornecimento de 10,000 tijolos de ladrilho de tamanho regular e postos no caes da companhia em Santo Amaro, até meio dia de quinta feira 31 do corrente. As propostas devem ser acompanhadas por uma amostra.

Recife, 26 de Outubro de 1895.

J. H. Conelly
Superintendente interino.

Apolice geral

Tendo-se extraviado a apolice geral de n. 209 841 do valor de um conto de réis, juros de 5 0/0 ao anno, emissão e 1870 e pertencente aos abaixo assignados, fazem os mesmos a presente declaração, de accordo com o Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9,370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Recife, 7 de Outubro de 1895.

Antonio Lopes Dias.
José Lopes Dias.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva em liquidação.

Na antiga séde d'esta companhia pagam os ex-directores e actuaes liquidantes, aos Srs. accionistas, o segundo rateio na razão de 20$000 por acção, a contar do dia 3 de Novembro proximo em diante.

Recife, 24 de Outubro de 1896.

José Joaquim Dias Fernandes.
Augusto d'Oliveira Maia.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA

Destilação Fragoso

De accordo com o decreto de 17 de Janeiro de 1890 ficam á disposição dos Srs. accionistas, na séde provisoria desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, as copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções durante o anno social findo a 30 de Junho proximo passado.

Recife, 10 de Outubro de 1895.

O presidente
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreir

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Gompany de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.006
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

IMPERIAL INSURANCE COMPANHYE LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,2000,000

(Rs 24,000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAIXAS BAIXAS

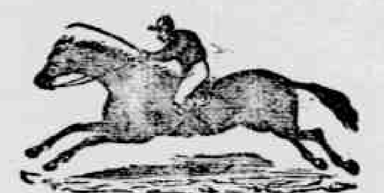
PROMPTO PAGAMETO DE PREJUIZO

Sem desconto

Agentes

BROWNS C.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



Projecto de inscripção

Para a 15ª corrida a realisar-se no dia 3 de Novembro de 1895

1.º PAREO — **Recife** — 1.800 metros. Handcap. Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Peso—Banqueiro e Malor 58 kilos, Bismarck 2.º 56 kilos, Aventureiro 54 kilos, Catuama 50 kilos, Plutão 48 kilos e os demais 46 kilos.

2.º PAREO — **Olinda** — 1 609 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.—Banqueiro, Malor, Bismarck 2.º, Catuama e Aventureiro.

Peso—Plutão 54 kilos, Turco 2.º Feniano e Furioso 50 kilos e os demais 46 kilos.

3.º PAREO — **Victoria** — 1 700 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5. Os do pareo Olinda e mais Plutão, Feniano, Turco 2.º, Triumpho Tudo-é, Ida, Fumaça 2.º, Hirondelle, Quand-meme, Furioso, Palhaço e Piramon.

4.º PAREO—**Nazareth** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Limoeiro** — 1.500 metros — Animaes de puro sangue. Premios: 500$000, ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Art. 5.º Gipsy.

6.º PAREO — **Timbauba** — 950 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Olinda, Victoria e mais Pirilampo, Dictador, Vingador, Patchouly, Cingo, Malaio, Conquistador, Talispher, Beija-Flor, Timoneiro, Ybo, Garimpeiro, Toulon, Maestro, Piano, Tenor 2.º, Batury, Sau bem, Cajá Furado, Maurity, Moscardo, Esireb e Mascote.

7.º PAREO — **Palmares** — 850 metros. = Animaes de Pernambuco. que não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Maestro e Cingo.

8.º PAREO — **Garanhuns** — 1.200 metros Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Olinda, Victoria, Timbaúba e mais Galete. Pharizeu, Talicier, Malange, Pruce, Petropolis 2.º, Tutú, Pombo Preto, Baralho, Accionista, Lucifor, Nilo, Tiberio e Piancó.

9.º PAREO — **Escada** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Olinda, Victoria e mais Dictador, Vingador, Patchouly, Cingo, Malaio, Conquistador, Talispher e Mascotte.

10.º PAREO — **Bezerros** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Olinda, Victoria, Timbaúba, Garanhuns e mais Pleiade, Djally, Dublin, Berlim, Teimoso e Girafa.

Observações

O proprietario que propositalmente retirar seu animal na occasião da corrida será punido pela Directoria com as pennas do art. 28 do codigo de corridas.

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente na terça-feira 29 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde.

Não se admittem observações nas propostas, as quaes só serão acceitas vindo assignadas pelo respectivos proprietarios ou seus representantes legaes, e acompanhada da respectiva importancia, não se considerando realisados os pareos que tiverem menos de 5 animaes para correrem de 4 proprietarios differentes.

O animal que for inscripto sem estar matriculado e que deixar de correr por este motivo perderá a inscripção.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco em 24 de Outubro de 1895.

O secretario,
B. Campos.

THEATRO SANTA IZABEL

EMPREZA DE FERNANDES PINTO & COMP.

HOJE!

Terça-feira, 29 de Outubro

PENULTIMO ESPECTACULO DA COMPANHIA

Estréa da gentil e graciosa actriz —MAGDALENA VALET— nos papeis de Tome, Noticia, Carestia, a Patroa, o Frontão, Ceci, Florista, a Intendenta; a Vagabunda, da bella revista brazileira do Dr. Vicente Reis

OS PONTOS NOS II

Doze brilhantes papeis pela primeira actriz Leonor Rivero.
O Queiroz por Cesar de Lima.—O Fazendeiro pelo Leonardo.

Toma parte toda Companhia

A Empreza declara não dever a pessoa alguma, e todo aquelle que se julgar credor, podará receber apresentando as respectivas contas, na Bilheteria do Theatro.

AMANHÃ — Beneficio do actor Cesar de Lima — O QUEIROZ QUE PAGA PARA NÓS.

Trens e bonds para todas as linhas.

ALFANDEGA

Mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Agosto de 1895 comparado com o de igual mez de 1894.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1895	1894	DIFFERENÇAS Para mais	DIFFERENÇAS Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	1 058 272$675	888 557$334	169 715$341	$
Expediente de 10 °/o dos generos livres de direitos de consumo	16 815$269	31.765$460	$	14 950$191
Dito das capatasias	8 209$401	6.202$780	2 007$021	$
Armazenagem	32.439$360	22.587$051	9 852$309	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharóes	4.980$000	3 480$000	1.500$000	$
Dito de dócas	1 149$300	1.480$800	$	331$500
Addicionaes				
de 60 °/o	259 887$032	280.766$111	$	20.879$079
de 50 °/o	196 219$106	172 279$103	23.940$003	$
de 10 °/o	2.294$456	6.551$606	$	4.257$150
Sahida				
de 2 1/2 °/o sobre metaes preciosos	50$000	$	50$000	$
Interior				
Renda das estradas costeadas pela União	100.933$130	$	100 933$130	$
Renda do Correio Geral	13 286$540	$	13.286$540	$
Dita da imprensa nacional e «Diario Official»	69$000	66$500	2$500	$
Dita dos proprios nacionaes	50$000	$	50$000	$
Foros de terrenos e de marinha	145$007	267$095	$	122$088
Laudemios	1.366$500	2.211$620	$	845$120
Transmissão de propriedade sobre embarcação	$	287$500	$	287$500
Sello do papel fixo	6.992$682	910$892	6 081$790	$
Dito do papel proporcional	3 681$095	2 234$710	1 346$385	$
Dito do papel adhesivo	30.183$860	15 703$400	14 480$460	$
Imposto de transporte	9 454$550	4.734$200	4 720$350	$
Sobre vencimentos e subsidios	5.460$116	2 944$124	2 515$992	$
Cobrança da divida activa	18$201	4 316$897	$	4.298$696
Consumo				
Imposto de fumo	136$000	160$000	$	24$000
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	336$080	166$742	169$338	$
Indemnisações	3.648$600	4.604$098	$	955$498
Receita eventual, comprehendidas as multas	15.167$982	6.939$157	8.228$825	$
Monte-pio Militar	701$528	609$758	91$770	$
Dito dos empregados publicos	4.339$930	2.180$390	2.159$540	$
Depositos				
Emprestimo do cofre de orphãos	10.008$771	746$748	9.262$023	$
Bens de defuntos e ausentes	2.142$453	$	2.142$453	$
Depositos da Caixa Economica	189.341$000	239.784$000	$	50.143$000
Ditos de diversas origens	14.729$213	4 060$523	10 668$690	$
Contribuição de caridade	8.738$138	2.471$856	6 266$282	$
Somma	2.001.247$375	1 709.170$455	388.470$742	97.393$822

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1895	1894	Para mais	Para menos
Importação	1 115.737$105	949.112$625	166 624$480	$
Despacho maritimo	6 129$300	4.960$800	1.168$500	$
Addicionaes	458 400$594	459 596$820	$	1.196$226
Sahida	50$000	$	50$000	$
Interior	171.640$681	33.776$938	137 863$743	$
Consumo de fumo	136$000	160$000	$	24$000
Extraordinaria	24.194$120	14 500$145	9.693$975	$
Depositos	224.959$575	247.063$127	$	22 103$552
Total	2 001.247$375	1.709.170$455	315 400$698	23.323$778
Differença para mais				292.076$920

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1895—(Assignado)—O chefe, *Luiz Frederico Codeceira.*—O 2.º escripturario *José Monteiro Pessôa*

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

As pessoas que possuem passes gratuitos nos carros desta companhia, dignem-se exibil-os aos respectivos conductores para evitar deste modo duvidas que se teem suscitado por occasião da cobrança de passagens.

Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 26 de Outubro de 1895.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Extravio

O abaixo assignado faz publico, para os devidos fins e de conformidade com o disposto no Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, que se extraviaram as tres apolices geraes de sua propriedade, de numeros 209.839, 209 840 e 272.099 do valor de um conto de réis cada uma, juros de 5 0/0 ao anno, sendo as duas primeiras da emissão de 1870 e a ultima da de 1871 ou de 1872.

Recife, 7 de Outubro de 1895.

Alfredo Vieira de Souza.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

Irmandade DE S. Pedro dos Clerigos

De ordem do conego provedor, são convidados todos os irmãos para amanhã ás 6 horas da tarde, reunidos em assembléa geral, approvarem os novos estatutos.

Recife, 29 de Outubro de 1895.

Conego, J. Castro.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pelo presente são chamados os parentes ou protectores das menores, constantes da relação infra, para, no prazo de 30 dias, a contar de hoje, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem admittidas como educandas, visto acharem-se inscriptas no respectivo quadro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de Outubro de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Relação

1 Zulmira, filha de Carolina Vieira da Paixão.
2 Theresa filha de Maria Nunes de Queiroz.
3 Amelia, filha de Rita Maria.
4 Theodora, filha d Rita Maria.
5 Maria, filha de Quiteria e Francisco.
6 Maria, filha de Philomena Josephina de Oliveira Andrade.
7 Maria, filha de Joanna Maria de Oliveira.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Fernando de Noronha

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia **31** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceio, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia **31** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Chili

Commandante Vaquier

E' esperado dos portos da Europa até o dia... de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Camarotes reservados á agencia de Pernambuco para os passageiros que se destinam a Europa.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete tratar com

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42
1. andar

Norddentscher Lloyd

O vapor

Hohenstaufen

E' esperado da Europa até o dia **30** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é de primeira classe e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

Empreza de Navegação Cruzeiro do Sul

O VAPOR

Cruzeiro

Presentemente n'este porto, seguirá no dia **29** do corrente para o

Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata

Para carga e encommendas trata-se com os

AGENTES

Loyo & Moreira

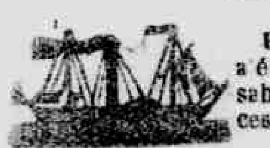
Cáes da Companhia Pernambucana n. 1
1.º andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New York até o dia **31** do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia. Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Asiatic Prince

Para cargas e passagens trata-se com os Agentes

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Entre-Rios

E' esperado da Europa até o dia **2** de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Thames

Commandante James Brander

E' esperado da Europa no dia **30** de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

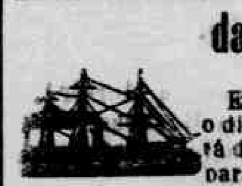
N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia **12** de Novembro, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Grecian Prince

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

LEILÕES

— Quinta-feira, 31, deve ter logar o leilão de fazendas, miudezas chapéos e moveis do armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Oliveira

Leilão

Da optima casa terrea n. 48 á rua Imperial, em terreno porprio e muito elevada, com cornija e parapeito feito a moderna.

Terça-feira, 29 do corrente

A'S 12 HORAS

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por autorisação do Sr. proprietario, levará a leilão a importante casa acima, com 2 janellas de frente, 1 porta, 2 grandes salas 3 quartos grandes, 1 despença, cosinha fóra, terraço, quarto para banho, cacimba quintal grande, plantado e murado.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

Agente Pestana

Leilão

De 13 saccos com rolhas, 3 caixas com cerveja marca martello, 36 garrafas com superior cognag, 1 impotante geladeira, 1 linda cama, 1 toilett com espelho, 1 lavatorio com pedra, 1 grande aparador com pedra, 2 quartinheiras, 2 cabides, 1 grade de escriptorio, 1 mobilia, consolos com pedras, 24 cadeiras de junco e outros objectos que serão vendidos a quem maior lance offerecer.

Terça-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Pestana

Leilão definitivo

Da magnifica casa terrea de pedra e cal, com 1 sitio bem arborisado, sita no hygienico arrabalde da Varzea, ao largo da Matriz n. 12.

Terça-feira, 29 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, bastante autorisado, venderá a casa acima mencionada, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, sitio bem arborisado e mais um terreno ao lado da mesma casa, a qual será entregue pelo maior preço que der.

Agente Oliveira

Leilão

Do grande sobrado de 3 andares sito á rua Dr. Feitoza, antiga Estreita do Rosario, freguezia de Santo Antonio, em solo proprio, sob o n. 43.

Terça-feira, 29 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem a rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado, levará a leilão o importante sobrado acima, com bastantes commodos, o qual vai de rua á rua e será vendido para pagamento de legados e impostos á fazenda do Estado, entregando se livre e desembaraçado ao comprador.

Os Srs pretendentes desde já poderão examinar o referido predio.

Agente Oliveira

Leilão

uma grande casa e sitio em Beberibe, sita á rua do Matumbo, sob n. 6

Terça-feira, 29 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por autorisação do Sr. proprietario, levará a leilão a grande casa terrea acima, com 3 janellas de frente, 2 portas, com portas e janellas nos oitões, tendo 3 grandes salas, 4 quartos, cosinha, gallinheiro, banho do rio no fundo do sitio, com 200 palmos de frente e 1,300 de fundo, bem plantado e com terreno para uma grande baixa de capim.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o dito sitio e casa.

Agente Oliveira

Importante

LEILÃO

Da excellente e grande casa terrea, na Capunga, sita á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 11, com importante sitio, medindo de frente 150 palmos e 350 de fundo, todo murado e com grande quantidade de magnificas arvores fructiferas, importante jardim do lado, portão de ferro na frente, tendo o predio 4 janellas de frente, 2 grandes salas forradas, 7 quartos internos sendo 4 forrados, saleta, dispensa, cosinha externa, portas e janellas nos oitões, 2 importantes banheiros, sendo um ladrilhado de marmore, 1 quarto fóra com porta e janella, quarto de tijolo e cal, com latrina, agua encanada, cacimba com bomba, mais uma casinha fóra, de taboas, coberta de zinco, edificada em terreno proprio, etc.

Terça-feira, 29 de Outubro

AO MEIO DIA EM PONTO

O agente Oliveira, competentemente autorisado pelo proprietario levará a leilão a importante casa terrea, na Capunga, acima descripta, livre e desembaraçada, podendo desde já e a qualquer hora ser examinada pelos Srs. compradores.

Leilão

De fazendas, miudezas, chapéos e moveis

CONSTANDO DE:

Roupa feita, nova, chitas, algodões, brins, camisas de linho, um variado sortimento de fichús, meias, lenços, collarinhos, gravatas, chapéos de palha e de feltro, quadros, jarros, mobilias austriacas e cadeiras de junco avulsas.

Quinta-feira, 31 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se um sobrado á rua do Rio, no Poço da Panella: a tratar na rua do Imperador n. 22, 1º andar.

— Vende-se a casa da rua da Assempção n. 50 e a da Lomas Valentinas n. 58: a tratar na Pracinha n. 13, das 10 horas a 1 da tarde.

— Uma senhora estrangeira offerece se para leccionar francez e trabalhar em vestidos de senhoras, ou mesmo para governante, podendo quem desejar endereçar carta para este escriptorio com as iniciaes—A. L.

— Precisa se de uma ama para cosinhar em uma casa commercial de tres pessoas, entra as 6 da manhã e sahe as 6 da tarde a tratar na rua Barão de Villa Bella numero 3.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 20 annos de idade, com bastante pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua da Guia n. 62, ou no Caxangá com Gomes Mendonça.

Mme. Pigeon

De volta de sua viagem á Europa previne a todos os seus clientes que abrio seu atelier de costuras á rua Barão da Victoria 61, 2.º andar.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

Aluga-se

O novo e esplendido chalet (ainda não habitado) sito á rua de S. João, no Arraial; a tratar com o Sr. Figueiredo á rua Marquez de Olinda numero 16.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19. Paga-se bom ordenado.

E' para fazer fortuna

Vende-se o Rendall Hotel, na capital do Ceará: quem o pretender poderá dirigir-se por carta ao seu proprietario Silvestre Rendall. Para informações com o Sr. Antonio Soares Raposo (talho docommercio) largo da Penha n. 2.

Alta Novidade

Em pannos de filó bordados para guarnições de cadeiras e para presentes, receberam Pedro Antunes & C, n. 63. rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

Ourives Occulista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em liques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Criado

Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos de idade; a tratar na rua da Praia n. 4.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Padras de cantaria para soleiras, etc.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

Ama

Precisa se de ama para cosinhar; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16, padaria.

Cosinheira

Precisa-se de uma para casa de uma familia de tres pessoas, e que durma em casa dos patrões: no Largo do Paraizo n. 14.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; no becco do Padré n. 28, hot 1.

Casa

Aluga se a casa n. 24 á rua do Motocolombó, a qual tem grandes commodos, propria para uma numerosa familia; a tratar no Bazar de Afogadce.

Vende-se

A cocheira da rua Duque de Caxias n. 15 A; a tratar na mesma rua n. 16, 1º andar.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro n'um armazem, e não me consta que ninguem ejamais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha-de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é, compadre.

Restaurant Souza

Rua Estreita do Rosario 33

Esta moderna casa de refeições tem optimos aposentos para hospedes, e bom tratamento.

Agrado e preços commodos

Aceita-se assignaturas.

†

D. Umbelina Augusta de Mello Luna

Adelino Antonio de Luna Freire e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua prezada esposa e mãi, Umbelina Augusta de M. Luna, mandam celebrar na matriz de S. Bento de Olinda e na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 19 do corrente, 7º dia do seu doloroso passamento.

†

Leopoldina Amelia Alves Rodrigues

Manoel José Rodrigues, Laura Rodrigues Silva, Affonso Martins da Silva, Adelaide Augusta Barbosa e seus filhos, Maria do Carmo Alves Dias e seus filhos (ausentes) convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua prezada mãi, sogra, irmã e tia, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, no dia 31 do corrente, 30º de seu fallecimento, e agradecem todos que comparecerem.

†

Anna Rita Cavalcante de Albuquerque

Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque, sua mulher e filhos, profundamente penalisados pelo passamento de sua prezada filha e irmã, Anna Rita Cavalcante de Albuquerque, mandam rezar missas pelo seu eterno repouso, no dia 31 do corrente, 7º dia do fallecimento, na matriz da Boa Vista, na igreja de Caxangá e na matriz de Afogados, ás 8 horas da manhã, nos dous primeiros logares, e ás 7 no ultimo. Aos parentes e amigos que comparecerem a esses actos de piedade e religião, desde já agradecem.

Amelia Salgado Carneiro de Albuquerque

Luiz Carneiro de Albuquerque, seus pais e irmãos, Paulo de A. Salgado e a familia, D. Francisca Emilia de Gasmão Ferreira e a familia, agradecem penhorados aos parentes e amigos que assistiram ao enterro de sua prezadissima esposa, nora, cunhada, filha e neta, D. Amelia Salgado C. de Albuquerque, e mandam rezar no dia 30 do corrente (quarta feira) 7º do fallecimento, missas nas matrizes do Boa Vista e da Graça, ás 8 horas; na de Jaboatão ás 8 1/2; na do Cabo ás 9 1/2 e na capella do engenho Garapu' ás 6 1/2, confessando-se desde já muito agradecidos a todos que comparecerem.

†

Amelia de Almeida Nogueira

Carolina M. de Almeida Nogueira, seus filhos, genros e netos agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua prezada filha, irmã, cunhada e tia, Amelia de Almeida Nogueira, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar no dia 30 do corrente, na ordem 3ª de S. Francisco do Recife, ás 7 1/2 horas da manhã, 7º dia de seu passamento, e no dia 31 no Mosteiro de S. Bento de Olinda, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessam agradecidos.

Cavallos roubados

Na noite de 8 para 9 do corrente, roubaram do engenho Normandia, estação de Aripibú, dous cavallos com cangalhas, sendo um russo e outro rodado escuro, andadores baixo.

O ferro do rodado é um R em um quarto, umas marcas de cordas nas pernas, uma outra no pescoço, uma mancha encarnada nas pontas das costellas que pouco se divulga; duas pontas brancas no peito onde se arrocha a silha; novo, enripado e inteiro.

O russo é esguio, com o pé direito branco, mais velho, bota as crinas para a esquerda e é castrado.

Ama de leite

Precisa-se de uma, preferindo-se de côr preta à rua Larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Padaria

Vende se uma padaria em Santo Amaro, com seus pertences, em perfeito estado de conservação: a tratar na padaria da rua Barão da Victoria n. 47.

Sementes de hortaliças

Couve flor, dita maçã, dita manteiga, dita tronchuda, repolho, rabanete, nabos, alface, cenouras, chicoria, salsa; vende se na rua do Rangel n. 25.

Cerveja Martello

Clara e escura, — a mais agradavel do mercado

Chapeos!!!

De sol avariados, um por 1$000, aproveitem a pechincha; vende-se na

Loja da Perola

Domingos Fernandes.

Cerveja Martello

Clara e escura, — a mais superior do mercado.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Fabrica de espiritos

Vende se, de uma pessoa que se retira desta capital, uma fabrica de espiritos completamente montada, com porto para embarque, ficando á vontade do comprador a acquisição do predio e suas dependencias por venda ou arrendamento: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

Casa

Vende-se ou permuta-se o sobrado da rua Direita n. 3; a tratar no 3º andar do mesmo.

ANTI-DEPERDIDOR
REGULADOR DO CORAÇÃO
KOLA-RÉMY
ELIXIR VINOSO
De Sabôr agradavel; é poderoso contra
Affecções cardiacas, Cansaço, etc.
Estimula o sistema muscular e nervoso.
Paris, 22, rue Drouot, e pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel pa[...] males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o [...]tismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhe[...]

Para os males de garganta, bronc[...]es resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

MEDALHAS de PRATA, de PRATA DOURADA e de OURO
Academia de Medicina Paris, 12 de Junho 1892, Academia das Sciencias Paris, 1ro de Abril 1894.

Exposição de Paris, de Orléans e Universal de Lyon

CASCARINE LEPRINCE

VERDADEIRO ESPECIFICO
contra a PRISÃO de VENTRE

O tratamento pela Cascarine não impõe a modificação dos habitos de cada um, e póde ser seguido por todos em todas as occasiões.—*Cura radicalmente:*

A PRISÃO de VENTRE CHRONICA. | AS DOENÇAS do FIGADO.
A PRISÃO DE VENTRE das Mulheres que estão gravidas ou dão de mamar. | A ATONIA DO INTESTINO. AS HEMORRHOIDAS, as más digestões.

UMA OU DUAS PILULAS Á NOITE OU AO JANTAR (veja-se o Prospecto)
ENVIA-SE GRATUITAMENTE A AMOSTRA
Dirigir-se ou escrever: CASA M. LEPRINCE, Pharmacien à Bourges (France).
DEPOSITO: PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos Chimicos.

Exigir o NOME CASCARINE LEPRINCE e o sello de Garantia da União dos Fabricantes

Aviso ás Mãis de Familia

FARINHA LACTEA NESTLÉ
é o melhor alimento para as crianças de tenra idade.
é o alimento o mais completo não precisando senão agua para a sua preparação.
é o alimento o mais seguro para facilitar o desmamar.
é o unico alimento recommendado por todos os medicos.
Exigir o nome NESTLÉ sobre todas as caixinhas.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme.
Exigir o ninho de passarinhos sobre todas as caixinhas.
HENRI NESTLÉ em VEVEY Em PARIS, 16, Rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 48, Cannon Street, E.-C.
Acha se no BRAZIL em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas Importantes de Especiarias e Armazens de Chá.

Injeccão Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

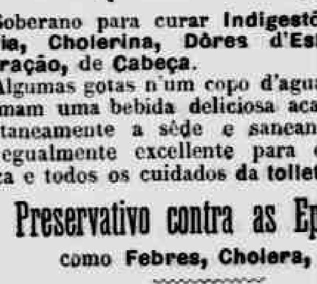
55 ANNOS DE SUCCESSO

58 recompensas das quaes 17 diplomas de honra, 16 medalhas de ouro, etc.

ALCOOL DE HORTELÃ

DE RICQLÈS

Unico Verdadeiro Alcool de Hortelã



Soberano para curar Indigestões, Dysenteria, Cholerina, Dôres d'Estomago, de Coração, de Cabeça.

Algumas gotas n'um copo d'agua assucarada formam uma bebida deliciosa acalmando instantaneamente a sêde e saneando a agua. E' egualmente excellente para os dentes, a boca e todos os cuidados da toilette.

Preservativo contra as Epidemias como Febres, Cholera, etc.

Recusar as Imitações
EXIGIR O NOME
DE RICQLÈS

Deposito em PERNAMBUCO: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO

O FERRO **BRAVAIS**

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. Tomem-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca. *Vende-se em todas as Pharmacias.* Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Pariz.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES
[illegible], Pariz.

REMEDIOS **LE ROY**

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos doseados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. *Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

Pilulas Le Roy

Extr[...] dos Remedios liquidos. [...] explicativo envolve cada frasco. O [...] 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

SIROP du Dr. FORGET

Irritação do Peito
Tosse
Expectoração
Insomnias
Nevralgias
Dôres
Paris - 28, rue Bergère.

Grande sortimento

De camisas lisas, bordadas, preguiadas para homens e meninos. Completo sortimento de punhos, collarinhos e gravatas as mais elegantes receberam Pedro Antunes & C.

Nova Esperança
63 rua Duque de Caxias

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de rapaz solteiro; na rua do Apollo n. 47, taverna

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Concordia n. 126 fabrica.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Chegaram!!

E vendem-se em peças e a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de axias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n 14

ALFAIATARIA SILVA FERREIRA

Rua Barão da Victoria n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e claks novos, assim como outras em perfeito estado, para aluguel.

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 14 com dançarinas, figuras diversas, tambores castanholas e timpanos, a melhores que existem, tem de 200$, 250$, 300$ 500$000 na rua do Cabugá n. 14.

Vende-se

Uma importante taverna em boa localidade, bem afreguezada, livre e desembaraçada, á rua Coronel Suassuna n. 296.

Taverna

Vende-se uma, em bôa localidade, na freguezia de S. José, propria para principiante, por ser de pequeno capital; o motivo da venda se dirá aos pretendentes: á tratar na rua Marquez do Herval n. 165, taverna.

Casa de campo

Aluga-se a excellente casa, recentemente pintada e em completo estado de asseio, com bons commodos, sitio e baixa de capim, na travessa do Caldeireiro, entre as estações do Caldeireiro e Monteiro: as chaves estão no sitio do Dr. Alcoforado, onde se achará com quem tratar.

Mercearia

Vende-se uma mercearia em ponto superior na freguezia da Boa Vista, sita á rua de Santa Cruz n. 2, garante-se a chave ao comprador a tratar com Victorino Silva & C., na rua do Aragão n. 37.

CERVEJA MARTELLO

Clara e escura,—a melhor de todas do mercado.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval n. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiusa Lima & C

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Grande liquidação de fazendas para acabar dos seguintes artigos:

A saber:

[...]tões lindissimas cores de 1$200 a 400 reis o covado.
Madapolão americano muito largo de 18$000 a peça por 8$000.
Dito para noiva a 4$500 a peça.
Algodãozinho americano a 5$000, 7$000 e 8$000 a peça.
Cretones inglezes claros e escuros a 300, 400 e 500 rs.
Brins de côres lindos padrões a 600 e 800 rs. o covado.
Setim de cores a 800 rs o covado.
Sedas chamalotadas lindos desenhos de 4$500 e 1$500.
Leques de gase e de setim a 5$000, 6$000 e 8$000.
Meias cruas para homem a 7$000 e 10$000.
Ditas cruas para senhora a 12$000 e 15$000.
Collarinhos de linho diversos formatos a 6$000 a duzia.
Etamines brancos rendados com toque de mofo a 600 e 800 rs. o covado,
Bretanha de linho, fina a 1$300 a vara.
Merinós pretos lisos e de cores a 1$400, 1$500 e 2$000.
Ditos de cores de 1$200 a 240 rs. o covado.
Organdys a Pompadour a 400 e 500 rs.
Cortes de casimiras para calças a 6$000 e 10$000.
Camisas para homem a 48$000 a duzia.
Espartilhos finos a 7$000, 8$000 e 9$000 um.
Sergelim de todas as cores a 240 rs. o covado.
Casemira preta diagonal de 8$000 e 10$000 o 3$000 e 4$50[...]
Cheviot preto para lã de 7$000 a 3$500 rs. o covado.
Mantilhas de seda creme com toque de mofo a 1$000 um
Guardanapos de algodão para chá a 3$000 a duzia.
Casemiras de cores a 4$000 e 5$000 o covado.
Luvas de seda, cores diversas a 500 rs. o par.
Plissê a 200 rs. o metro
Robs de cretones de cores a 6$000 um.
Crepons lindissimas cores de 2$500 a 1$500 2 larguras.
Sedas escossezas finissimas de 5$000 a 2$000 o covado.
Ditas pretas lavradas a 1$500 o covado.
Surah de cores a 1$500 o covado.
Cobertores americanos a 1$500 um.
Lenços brancos com bordados de cores a 5$000 a duzia.
Brim branco puro linho n. 5 e 6 a 3$000 e 3$200 a vara.
Voiles francezes a 200 rs. o covado.
Camisas de meias para homem a 1$000 uma.
Ganga adamascada a 200 rs. o covado.
Callarinhos celluloid a 300 rs. um.
Ditos de linho bordados para senhoras a 500.
Cortes de Linon para vestido finissimos de 45$000 a 15$000 !!
Ditos de cachemira bordado a seda de 80$000 a 25$000 e 30$000.
Lãs escossezas e outros padrões a 320 e 400 rs. o covado.
Plumas e aigretes a 1$500 a 2$000.
Brim americano bonitos padrões a 500 e 600 rs. o covado.
Dito pardo de 1$200 a 500 rs. o covado,
Cachemire de lã para inverno de 4$000 a 1$000 o covado.
Colchas brancas e de cores a 3$000
Flanellas encarnadas com desenhos pretos a 500 rs. o covado.
Fichus, sahidas de bailes a 1$000 um.
Fustões brancos com desenhos de cores de 1$500 a 800 rs. o covado.
Lenços de setinetas de cores a 200 rs.
Caetones francezes claros e escuros de 1$000 a 600 rs. o covado.

Tapeçaria

Tapetes de coco para forro de salla a 1$800 a jarda.
Idem de juta a 2$500.
Idem de alcatifa a 2$400.
Esteiras brancas finas a 2$500.
Idem de cores finas a 3$000.
Capachos de coco para entrada de salla de 6$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cretone, etc, etc.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

A NOTRE DAME DE PARIZ

Chegaram os cortes de lã e seda, creponè, alta novidade, sedas brancas, pretas e de cores lisas e lavradsa, espartilhos, qualidades muito conhecdido de todos de ns. 40 até 80.

RUA DO CABUGA' N. 1 A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motu-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

RAULIVEIRA

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

ILEGÍVEL

ESCOLHIDOS

FRESCOS DE FIGADOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP

RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

OS MAIS RICOS

E MAIORES

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jagoaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73

Olinda

Vende se ou aluga-se para festa ou por anno uma casa reedificada á rua de S. Bento n. 8, com os seguintes commodos: 5 quartos, 2 salas e cosinha interna, com agua encanada e um quarto no quintal, por preço commodo: a tratar na rua de Hortas n. 57

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitatação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

VINHO VIRGEM
DO
DOURO
Marca J. D. S.

Especialidade no genero

Preço
5.° 100$000
10.° 50$000
Engarrafado 1$000

Vende-se na rua do Rangel n. 75.

Albino José dos Santos.

Taverna

Vende-se a taverna n. 27 á rua Coronel Suassuna: a tratar na padaria da rua Barão da Victoria n. 47.

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez recentimente chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culiara

O proprietario d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS
PREÇOS RASOAVEIS
PROPRIEDADE DE
N. GRUNBERG

LOJA DO POVO
19 — Rua 1° de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a vender porpreços sem competidor os artigos para os quaes pedimos a attenção das Exmas Familias:

Colchões francezes a 15$000 um.
Bramantes para lençóes de 4 larguras a 2$000 o metro.
Atoalbado branco e lavrado para mesa a 2$500 e 3$000 o metro.
Cachemira de 2 larguras para vestido a 1$200 o covado.
Casemira preta de agonal para roupa de homem a 2$000 o covado.
Cheviote preto para roupa de homem, fazenda de 9$000 o covado por 6$000.
Flanella azul para costume de 3$500 a 5$000 o covado.
Cachemiras de lã com listras de seda a 1$200 o covado.
Lindos chamalotes de varios padrões a 1$000 o covado.
Grande sortimento de chiffonetes a 800 rs. o covado.
Meia de lã para senhoras a 40$000 a duzia.
Ditas de algodão idem a 12$000 a duzia.
Ditas de cor para homem a 12$500 a duzia.
Ditas cruas com fios de seda pora homem a 12$000 a duzia.
Setinetas de todas as cores a 600 o covado.
Seda branca lavrada para noiva a 2$500 o covado.
Cretones de côres 2 barras para coberta e reposteiro, fazenda de 1$200 o covado 700 rs. (E' barato!)
Etamines arrendados a 500 o rs. covado.
Cretones claros a 320 rs. o covado.
Ditos escuros muito largos a 400 rs. o covado.
Lindos cortes de cachemira para vestido de 80$000 por 40$000.
Madapolão americano de 8$000 e 10$000 a peça.
Dito francez para camisa, punhos e collarinhos a 13$000 a peça.
Dito para noivas de 24 jardas a 11$000.
Cortinados de crochet e cambraia bordados para cama e janellas a 10$000 o par.
Ditos de cores para sala a 24$000 o par.
Ditos finos de crocket para cama de casal, do preço de 50$000 a 35$000.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de espartilhos de 8$000, a 16$000.
Peitilhos para Senhoras a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem a 6$000 uma.
Ditas para Senhora a 6$000 uma.
Finos cortes de casemira ingleza para calça a 8$000 e 10$000.
Camisas de malha de lã para homem e senhora a 6$000.
Vestuarios de Jercey para meninos a 15$000.
Cobertas de cretone para cama de casal a 5$000.
Casinetas para roupa de homem e creança a 500 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 3$000 a vara (fino linho!)
Dito preto a 1$800 a vara.
Grande sortimento de crepes mesclados, do preço de 1$500 por 800 rs. o covado.
Fichús de todas as cores de 3$000 a 10$000,
Brins de puro linho para ceroulas a 2$000 a vara.
Sobretudos com uma e duas vistas, cobertores, colchas, ceroulas, mantilhas, tudo por preços baratissimos.

Só na
LOJA DO POVO
19—RUA 1° DE MARÇO—19
(Antiga do Crespo)
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

EMULSÃO DE SCOTT
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O Dr. Muniz Ferreira

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,
Mocóca.
SÃO PAULO, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

EMULSÃO VERMIFUGA
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
PRAÇA MACIEL PINHEIRO—.?

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguiu afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

LUZ DIAMANTE
LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de explosão, fumaça e máo cheiro. A' venda em todos os armazens de seccos.

PARA THEATRO
Chegaram
Lindas capotas prra Senhoras e grande sortimento de blusas de seda e phantasia
Notre Dame de Pariz
Rua do Cabugá 1 A

CHEGARAM
AS
Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, nas dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda nas principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.
Rua dos Douradores n. 32
1.° andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO
João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus n. 21

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no caes do Capibaribe n. 26.

Cerveja Martello

Clara e escura, — a primeira do mercado.

FOLHETIM 73

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

A LEI DO CORAÇÃO

CAPITULO VIII

EM FAMILIA

(Continuação)

Berard respirou ruidosamente, como para livrar o peito do peso que o opprimia; arrancou o collarinho que o suffocava, e, dominando a commoção, disse:

— Sim, sou o antigo forçado! fui condemnado ás galés com justiça... Tinha assassinado... assassinado horrivelmente! Não tento dissimular o meu crime... Queria vingar-me...

Aterrados com o olhar sombrio de Jacques, com os seus gestos nervosos... os parentes tinham-se sentado muito juntos, escutando tremulos a narração terrivel que lhes fazia o antigo forçado. Este, febril, arrebatado, fazendo reviver as suas recordações, já não os via. Aimée contemplava o marido com os olhos humidos, mas já sem chorar; parecia-lhe impossivel que fosse o mesmo homem com quem ella tinha vivido.

Jacques continuou:

— Eu era operario... Em uma segunda-feira á noite, n'um baile do cáes... por causa de uma pobre mulher, traveime de razões com um miseravel... Elle morreu.. Mas isso que importa, era um miseravel! Esse homem, abusando da sua força, insultou-me diante dessa mulher; diante della bateu-me... Deixou-me no chão, ensanguentado, ferido.

Levou a mulher, insultando ainda o meu corpo, quasi um cadaver... Eu estava sem forças, moido: mas via e ouvia... Quando pude levantar-me já se tinham ido embora... não sei que força nova senti em mim... queria vingar-me!.. Oh! juro-lhes, não queria assassinal-o, queria bater-me, e sentia-me forte bastante para vencer o homem que me tinha vencido.

E depois, que me importava? eu não queria viver com a vergonha de que me julgava coberto.

Troquem a minha situação... em vez dos pulsos, ponham as espadas; não diriam que commetti um assassinato..... Corri atraz delles... Parece-me que ainda vejo o cáes negro, o tempo carregado. Como hoje, eu abafava .. Os relampagos rasgavam o céo... Vi-os, a elle e a ella de braço dado. . Quando ouvio os meus passos, elle voltou-se e disse-me com ameaça:

« Que é que o senhor quer? »

Eu não vinha para assassinar, repito, vinha para lutar; e a prova é que lhe gritei logo:

— Quero acabar o que começamos além...

— Ainda queres mais? disse elle, peior para ti.

Eu respondi, com os dentes cerrados, cheio de odio, de raiva...

— Portaste-te como um malandro e como um cobarde! a mim não se bate, mata-se... ouves, cobarde?...

Elle era alto, forte; rio-se, dizendome:

— Podes cantar o *De Profundis*. .

Fiquei louco... Ainda se ria de mim, e sempre diante dessa mulher. Sacrificando a minha vida, quasi certo de ser a victima, mas resolvido a fazer-lh'o pagar caro, respondi:

— Nada de compaixão! eu não a terei comtigo... Arranca-me a pelle ou eu te arranco a tua.

E atirei-me a elle .. Foi horrivel... Chovia e trovejava... Eu não sentia as pancadas que elle me dava, elle batia-me e eu batia tambem... Houve um momento em que lhe apertei a garganta; elle suffocava.

— Ah! queres estrangular-me...

Sacudio-se como o javali quando quer livrar-se dos cães pendurados de roda delle... Cahi, mas levantei-me logo, em quanto elle tomava a respiração para encher de ar os pulmões sem folego..... Quando o vi vir para mim, julguei-me perdido...

Berard parou; apertou a cabeça com as mãos, hesitando em continuar; depois, como que tomando um partido decisivo, continuou:

— Afinal, hoje posso contar tudo. A infeliz está livre de novas perseguições, depois de dez annos de prescripção... A mulher que tinha sido a causa desta luta mortal arrependeu-se, vendo as consequencias da sua leviandade. Inclinou-se para mim e disse-me baixo:

— Foge, que eu seguir-te-hei...

Agarrou-me pelo braço e arrastou-me, no momento em que o meu adversario dizia:

— Isto já dura ha muito tempo, vou acabar comtigo!

— Elle quer assassinar-te, dizia-me a mulher... puxou pelo compasso...

E era verdade, o miseravel estava com o compasso; até me gritou:

— Vou abrir-te a barriga!

Fugi com ella para a ponte da Estacada... mas no meio da ponte tive vergonha da minha cobardia; estava decidido a vingar-me ou a morrer. Parei, e apezar das supplicas da minha companheira, respondi ao desafio que elle me fazia:

— Então vem! eu não sou um cobarde que escolha adversarios mais fracos do que eu.

Precipitou-se então sobre mim, com o compasso levantado; agarrei-lhe no braço com tal arrebatamento que o compasso cahio.

Travou-se uma luta terrivel para apanhar a arma.

Jacques parou por um momento; o passado parecia-lhe estar tão perto, que elle julgava ao contal-o, sentir as angustias terriveis que tinha experimentado; continuou:

— Eu estava no chão, quasi sem folego; elle tinha-me arrancado da mão o compasso, e brandia-o, gritando:

— Agora a nós, quero ver se o teu sangue é vermelho.

Eu estava perdido, os segundos eram horas, precisava achar depressa um meio de me salvar .. passou me pela cabeça uma idéa e executei a...—eis onde começa o crime, disse Berard num tom lugubre...—Reuni todas as minhas forças; com um movimento rapido agarrei nas pernas do Carpinteiro; este, apanhado de surpreza, caiu sobre as guardas da ponte. Por um esforço sobrehumano, sem escutar os seus rugidos, atirei-o por cima do parapeito... Elle tinha largado o compasso e agarrou-se ás traves da ponte, suspenso por cima da agua e gritando:

— Ai que me matam!...

Continuava a chover; os trovões atordoavam, e o vento fazia um barulho infernal; ninguem ouvia. A mulher queria arrastar-me, mas o Carpinteiro entalava-me uma perna na abertura do X que é formado pelo parapeito da ponte.

— Has de tirar-me d'aqui! gritava elle, ou has de vir commigo!...

E esmagava-me a perna de tanto a apertar. A mulher quiz auxiliar-me, puxou pela tesoura que trazia no bolso e golpeou as mãos do desgraçado, que, depois de um grito de dôr que ainda tenho nos ouvidos, largou a presa e caiu na agua... Eis o meu crime com todo o seu horror... Valeu-me dez annos de galés, uma vida de remorso... e metade das minhas noites de insomnia... Não é bastante! digam os senhores... Sabem tudo; vamos ver juntos o que teem direito de fazer...

E Berard interrompeu-se para enxugar o suor que lhe innundava a fronte, e os labios cheios de espuma.

Houve um momento de silencio, durante o qual os parentes se olhavam aterrados. A narração, o tom e o modo como foi feita, fazia-lhes parecer ás vezes que assistiam a tudo... Désiré Fontaine estava livido. Aimée, encostada ao braço da cadeira, chorava com a cara entre as mãos.

— Agora senhor, proseguiu Berard, que tem a censurar-me? Eram operarios pobres...

Fontaine não gostava que lhe lembrasse isto diante da familia...

— Eramos pobres, porque eramos honrados.

Berard continuou, fazendo de conta que não ouvira:

— Eu, tendo cumprido a minha pena, obtendo mesmo ser perdoado de uma parte della por causa do meu bom comportamento, voltei para Pariz com uma carta de recommendação para um negociante que conhecia o meu crime e o castigo.

Estava em casa delle como um simples caixeiro... Usava, como agora, o meu verdadeiro nome, o nome com que fui condemnado...

Conheci a sua filha, uma operaria, corajosa e honesta, trabalhadeira como eu... Amei-a, e muito apaixonado para consentir em me privar della, resolvi não esconder, mas não revelar a degraça que me tinha ferido...

Consultei a este respeito o meu patrão, e elle respondeu-me: Ella é pobre, e o senhor leva-lhe uma fortuna... case, porque é no seio da familia que tudo isso se desvanecerá...

— E' um patife, esse homem! exclamou Désiré. Teria elle feito isso se fosse uma filha delle?...

— Com certeza, visto que me considera como se eu fosse seu filho...

— Fui a sua casa, e pedi-lhe a mão de Aimée...

— E' na verdade... mas eu não o conhecia ..

— O senhor perguntou-me: Será o senhor um bom marido?

— Eu respondi: Sim. Perguntem-lhe a ella se eu menti... Perguntaram-me: Será bom pai? O cam as crianças e verão se ellas me amam... Não me perguntaram se eu seria um bom genro... e no entanto vejam o que são...

— E' a fortuna de nossa filha que nós... disse Carolina...

— Não é sua... ella trabalhou, pelo menos, tanto como o senhor... parece-me! disse Desidiré Fontaine.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42